



**Fundação
Angelica Goulart**

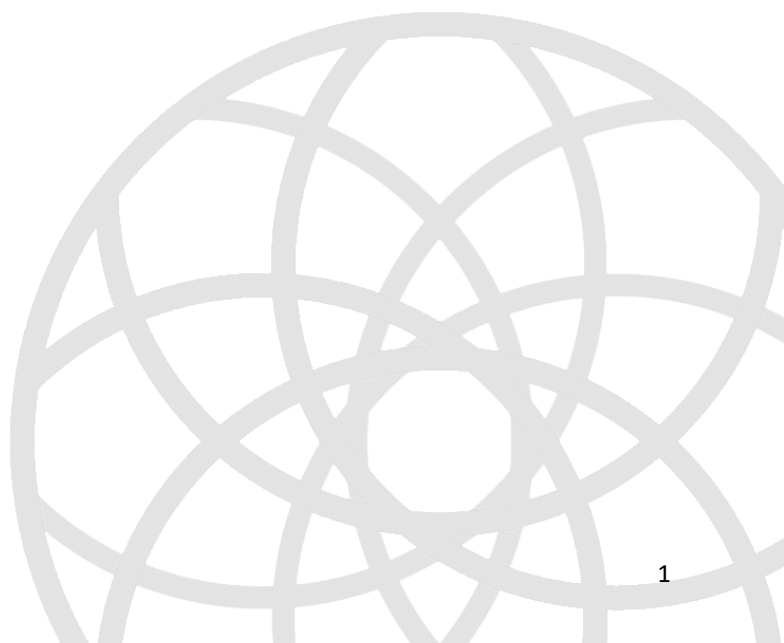
Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 96960-5131
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Relatório de Atividades

Ano 2023



**Fundação
Angelica Goulart**





IDENTIFICAÇÃO

Nome/Razão Social: FUNDAÇÃO ANGELICA GOULART
CNPJ: 31.420.425/0001-83
Endereço: Rua Belchior da Fonseca, nº 1.025, Pedra de Guaratiba
Cidade/ UF: 23.027-260 - Rio de Janeiro/RJ
Telefone: (21) 96960-5131

TIPO DE ESTABELECIMENTO

A sede da entidade é:

[] Alugada [**X**] Própria [] Cedida [] Comodato [] outros

DOCUMENTO LEGAL DE REGISTRO

Número do Registro no livro: 102.319 do Livro "A" nº. 30
Número: Protocolo nº. 378.954 do Livro "A" nº. 33
Cartório: Registro Civil das Pessoas Jurídicas
Município/ UF: Rio de Janeiro/RJ
Data do Registro: 23/12/1988

CONSELHO DIRETOR

Presidente ou Representante legal da entidade: VINICIUS DOS SANTOS SOUZA		
Cargo: Presidente		Profissão: Administrador
CPF: 091.387.667-44	RG: 11.829.546-8	Órgão Expedidor: Detran/RJ
É funcionário público? Sim () Não (X)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Se sim, qual a função exercida? Médico () Professor () Outros () Qual: _____		



Nome do Diretor: GABRIELA SALOMÃO ALVES PINHO		
Cargo: Diretora Administrativa		Profissão: Psicóloga
CPF: 841.878.087-87	RG n.º: 08.276.022-4	Órgão Expedidor: Detran/RJ
É funcionário público? Sim () Não (x)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Se sim, qual a função exercida? Médico () Professor () Outros () Qual: _____		

Nome do Diretor: MILTON DA SILVA QUINTINO		
Cargo: Diretor Operacional		Profissão: Publicitário
CPF: 029.326.758-85	RG: 27.816.090-8	Órgão Expedidor: Detran/RJ
É funcionário público? Sim () Não (X)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Se sim, qual a função exercida? Médico () Professor () Outros () Qual: _____		

Mandato da atual diretoria:

Início: 23/01/2022	Término: 22/01/2025
---------------------------	----------------------------

ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO EXERCÍCIO ANTERIOR

Informe os dados relativos a eventuais alterações estatutárias da Entidade ocorridas no último exercício: Não houve alteração no ano de 2023.



RECURSOS HUMANOS 2023

Informar a quantidade de pessoas que colaboram com a entidade:

Colaboradores	Qtde
Funcionários ativos em CLT:	07
Estagiários remunerados:	02
Prestadores de serviços (MEI):	13
Total de pessoal ocupado assalariado:	22
Voluntários estatutários:	16
Voluntários permanentes:	02
Voluntários eventuais:	01
Estagiários não remunerados:	01
Total de pessoal ocupado não remunerado:	19
Trabalhadores autônomos que prestaram serviços:	18
Quantidade de diretores remunerados:	-
Quantidade de diretores não remunerados:	03

RESPONSÁVEL PARA CONTATO COM A ENTIDADE OU UNIDADE

Indique uma pessoa que conheça detalhadamente a Entidade e que seja de fácil contato para o público em geral:

Nome do Diretor: VINICIUS DOS SANTOS SOUZA	
Cargo: Presidente	Profissão: Administrador
DDD/ Telefone: (21) 96960-5131	E-mail: vinicius.santos@fundacaoangelicagoulart.org.br contato@fundacaoangelicagoulart.org.br

APRESENTAÇÃO

Inaugurada em 1989, a Fundação atua em prol da garantia e promoção dos direitos de crianças e adolescentes de todo o Brasil através da participação em redes de mobilização social, campanhas, além de desenvolver um forte trabalho de incidência política para influenciar na formulação de políticas públicas que garantam à infância e à juventude acesso aos seus direitos.

Em seu atendimento direto, prioriza moradores de Pedra de Guaratiba, tendo como critério: pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, situações de violência doméstica, violações de direitos, uso abusivo de álcool e outras drogas, presença de doença crônica, dentre outros aspectos identificados na família. Ressalta-se que o processo seletivo para inserção nos projetos desenvolvidos pela Fundação, assim como o acompanhamento das mesmas, realiza-se por meio de entrevistas sociais e visitas domiciliares.



A inspiração de criar uma fundação voltada para o atendimento ao público infanto-juvenil surgiu de um encontro entre a fundadora, Maria da Graça Xuxa Meneghel, e uma senhora que cuidava de meninas e meninos na região da Pavuna. A região escolhida para fundar tal instituição foi a de Pedra de Guaratiba, na Zona Oeste do Rio de Janeiro – uma área que apresenta um dos menores IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) da cidade.

Assim, através da parceria com a assistente social Angelica Goulart¹, planejou-se o trabalho da Fundação Assistencial Xuxa Meneghel, iniciado em 1988, com efetivo atendimento ao público a partir de 12 de Outubro de 1989, propositalmente no Dia das Crianças. Sua atuação já incorporava os princípios da proteção integral à infância e adolescência – que floresceram do intenso movimento social que deu origem ao ECA (1990) – e do escopo comunitário que essa proteção supõe. Desde então, a Fundação atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social da comunidade de Pedra de Guaratiba, Zona Oeste do Rio de Janeiro, onde desenvolve um trabalho integrado de educação, cidadania e participação infantojuvenil com apoio às famílias. A instituição investe ainda no aumento de escolaridade e na geração de renda através da qualificação e capacitação profissional, com diversos cursos para jovens e famílias da comunidade.

Dentre os vários projetos criados e apoiados pela Fundação, desde a sua abertura em 1989, destaca-se o movimento Acorda Pedra realizado em 1990. A iniciativa dessa mobilização era voltar às ações da instituição para a comunidade e, assim, entender o que se passava na vida dos moradores de Pedra de Guaratiba, o que eles pensavam e precisavam. Entre os anos de 2001 e 2006 a Fundação Xuxa participou da criação da Rede NUDECA (Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente de Guaratiba), voltada à proteção e promoção dos direitos das crianças e adolescentes.

Para aproximar, conhecer e motivar a juventude da Pedra de Guaratiba foi criado o A Cor da Pedra. Desse encontro surgiram os cursos profissionalizantes realizados na Fundação como o Comer, Trabalho e Prazer – para capacitação na área da gastronomia, Pré-Vestibular Comunitário, Cursos de Inglês e Informática, A Cor da Arte e Pé na produção – com foco no estímulo ao talento artístico, dentre outros.

Desse modo, em menos de dez anos de existência, a FXM, obteve não apenas o reconhecimento comunitário, mas tornou-se interlocutora e protagonista nas redes de assistência do Rio de Janeiro e do Brasil.

Vale ressaltar que a inovação e consistência do projeto da instituição fluíram a partir de uma direção mais atenta que visionária, pois Angelica, por muitos anos diretora geral da instituição, continuou investindo em estudos sobre os aspectos mais atuais do campo de atuação da Fundação. Assim, participou do curso de desenvolvimento comunitário em Israel (1993); especializou-se em Direito Especial da Criança e do Adolescente (UERJ/2001), em Violência Intrafamiliar (USP/2002) e concluiu o mestrado em Bens

¹ Angelica Moura Goulart possuía quinze anos de atuação como educadora e assistente social quando foi convidada por Maria da Graça Xuxa Meneghel para planejar e iniciar as atividades da Fundação.



Culturais e Projetos Sociais (FGV/2005) com uma dissertação sobre Participação Infantil que se tornou uma referência para o tema.

Com o acúmulo dessa experiência de trabalho em rede, em meados de 2005 a instituição começou a se envolver efetivamente em iniciativas para influenciar nas políticas públicas em nível nacional. Iniciaram-se assim, os projetos em rede, voltados para a fomentação de políticas públicas e disseminação de metodologias que promovam e garantam os direitos de crianças e adolescentes de todo o Brasil. Por isso, uma empreitada muito importante na história da Fundação Xuxa Meneghel, por seu alcance e amplitude, foi fazer parte da Rede Não Bata, Eduque! A Rede tem como objetivo fazer a sociedade refletir sobre o uso da violência na educação e a prevenção da mesma contra crianças e adolescentes.

Em 2009, Angelica coordenou a realização de um Simpósio Nacional da Rede Não Bata Eduque, com a participação dos maiores intelectuais e representantes nacionais e internacionais sobre o tema da Infância, trazendo uma agenda de proposições sobre o olhar das boas práticas instituídas e reconhecidas em todo o mundo.

Ainda em 2009, Angelica recebeu da Câmara Municipal do Rio de Janeiro a Medalha de Mérito Pedro Ernesto, em reconhecimento ao seu trabalho de vinte anos como diretora geral da Fundação Xuxa Meneghel. O reconhecimento por esse trabalho levou-a a assumir, em setembro de 2012, a Secretaria Nacional dos Direitos da Infância e da Adolescência, órgão da Presidência da República.

Em 2014, a Fundação Xuxa Meneghel comemorou uma grande vitória nessa área após anos de trabalho em parceria com instituições e movimentos sociais: a aprovação da Lei Menino Bernardo, que garante o direito de educação sem castigos físicos ou qualquer tipo de violência às crianças e adolescentes do Brasil.

E durante todo esse tempo investiu em diversas ações e projetos. Criou o Show Natal Mágico - O Direito das Crianças a ter Direitos Iguais, o Projeto +Criança na Rio + 20 que deu origem à Rede +Criança constituída por meninos e meninas das diversas regiões brasileiras que desenvolvem ações para uma vida sustentável, se destacou nas Campanhas contra o abuso e exploração sexual de crianças e adolescente, sendo protagonista em 2014 quando depois de muitas ações em parceria, celebrou a conquista de ver tornar-se crime hediondo o abuso e exploração sexual de crianças e adolescente, dentre outros.

Ainda nos seus últimos meses de vida, entre sessões de quimioterapia, Angelica seguiu orientando o planejamento estratégico da Fundação à luz do aprendizado feito no governo federal. Ela apontava novos rumos e oportunidades, confiante no futuro. Na manhã em que ela faleceu, Xuxa Meneghel escreveu “morreu hoje o coração da minha fundação”.

A Fundação reflete da Pedra de Guaratiba para o Brasil o trabalho de transformar a história de crianças, adolescentes, jovens e adultos para que vivam em um ambiente no qual seus direitos sejam respeitados e suas oportunidades se multipliquem.



Ao longo desses 34 anos, a Fundação desenvolveu um estilo próprio de assistência social e garantia de direitos à infância e adolescência. Entre outras características, sempre esteve a preocupação com a legitimidade e sustentabilidade do trabalho da Fundação. E isso foi conseguido por meio de um profundo enraizamento comunitário e pela formação de um coletivo de profissionais comprometido e capacitado para a autogestão. Angelica Goulart foi a principal artífice desse conceito.

De tal modo, que Xuxa se sentiu confiante e tranquila para um passo à frente na proposta: passar o bastão da responsabilidade institucional para o coletivo de profissionais-residentes na comunidade. Tal qual uma filha, ou um dependente que cresce, chega o momento em que é preciso experimentar os desafios e possibilidades da autonomia.

Esse coletivo de profissionais que seguiram com a Xuxa desde a sua proposta inicial e que viveu e se capacitou com Angelica, assumiu em 2018 com muita honra, o desafio e a responsabilidade de dar continuidade com a agora **Fundação Angelica Goulart**.

Hoje, o trabalho da Fundação Angelica Goulart está organizado nos seguintes programas: Programa Infância e Adolescência com prevenção da violência e participação infantil; Programa Juventude com formação cultural; Programa Vida Adulta com geração de trabalho e renda e as coletividades solidárias; Programa de Comunicação que desenvolve estratégias e ações para ampliar a visibilidade e a compreensão dos princípios e atividades realizadas pela instituição; e Programa de Ações Administrativas e Finanças que compreende um conjunto de atribuições de gerenciamento e execução das atividades das seguintes áreas da instituição.

Premiações:

A **Fundação Xuxa Meneghel**, agora **Fundação Angelica Goulart**, ao longo de sua existência, vem recebendo diversas premiações importantes de instituições de grande prestígio:

- Prêmio Lions de Educação AL 1998 / 1999: Honra ao Mérito pelos serviços prestados à Educação em sua comunidade.
- Prêmio Lions Humanitário AL 2001 / 2002: Honra ao Mérito pelos serviços Humanitários prestados.
- Prêmio FUNLAR – Parceria Eficiente – 2004: Parceria na Implantação da Política Municipal de Atendimento à Pessoa com Deficiência da Cidade do Rio de Janeiro.
- Prêmio Beija – Flor: Inspirado na fábula do beija-flor, o RIOVOLUNTÁRIO, desde a sua fundação, premia, ao final de cada ano, dez voluntários que tenham desenvolvido um exemplar serviço de voluntariado, a partir da indicação das organizações com as quais colaboram. A Fundação Xuxa recebeu o prêmio em 2006 – Categoria Instituição.
- Prêmio da Ordem Associativa de Mônaco: Recebido por Xuxa Meneghel das mãos do príncipe Albert II, na Noite das Associações, em Mônaco, pelo trabalho de 19 anos à frente da Fundação. Mais alta distinção concedida pelo principado a personalidades que se destacam na área assistencial, a honraria foi entregue em jantar que reuniu 400 convidados, sendo 80 representantes de entidades locais.



- Homenagem da OPAS: A Fundação Xuxa Meneghel foi homenageada durante a comemoração do 100º aniversário da OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde.
- Prêmio ABF AFRAS – 2013 (Associação Franquia Sustentável) – Destaque Sustentabilidade 2013.
- Primeiro Prêmio Nacional de Projetos com Participação Infantil – 3º lugar para o projeto +Criança na Rio+20.
- 10º Colocado no XIV Ranking Benchmarking 2016 – detentores das Melhores Práticas de Sustentabilidade - case: Rede +Criança.
- Meus Prêmios Nick 2016 - Prêmio Pró Social a maior premiação infanto-juvenil da América Latina.

Propósito:

Contribuir para a superação da desigualdade social em contextos de vulnerabilidade individual e coletiva por meio de tecnologias sociais emancipatórias, criadas, desenvolvidas, testadas e sistematizadas, adequadas a infância, adolescência, juventude e vida adulta.

Quem Somos:

Há 34 anos criamos, desenvolvemos, testamos e sistematizamos políticas públicas de inclusão social com potencial de replicação em outros territórios.

Nosso objetivo é contribuir para superar a desigualdade social utilizando tecnologias sociais adequadas à infância, juventude e vida adulta.

Princípios Institucionais:

Garantia de direitos - Agimos para assegurar o acesso das populações vulneráveis aos direitos sociais vigentes;

Participação ativa - Agimos para que os sujeitos sociais participem das decisões que os afetam ou interessam;

Inteligência coletiva - Agimos em rede, em parceria, em relações de troca de conhecimentos e experiências;

Autonomia - Agimos para a emancipação dos sujeitos individuais e coletivos, para que que estabeleçam e realizem seus próprios projetos de vida.



1. CARACTERÍSTICA DA ENTIDADE

- (X) Atendimento (*Nos termos da Resolução CNAS nº 109/2009*);
- (X) Assessoramento (*Nos termos da Resolução CNAS nº 27/2011*);
- (X) Defesa e Garantia de Direitos (*Nos termos da Resolução CNAS nº 27/2011*).

Modalidades de oferta de serviços/atividades para Atendimento:

Serviços de Proteção Social Básica:

- (X) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Modalidades de oferta de serviço(s)/atividade(s) de ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS:

Ações de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos:

- (X) Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro.
- (X) Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas.
- () Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda.
- (X) Produção e socialização de estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade sobre os seus direitos de cidadania e da política de assistência social, bem como dos gestores públicos, trabalhadores e entidades com atuação preponderante ou não na assistência social subsidiando-os na formulação, implementação e avaliação da política de assistência social.
- (X) Promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos.
- (X) Reivindicação da construção de novos direitos fundados em novos conhecimentos e padrões de atuação reconhecidos nacional e internacionalmente.
- (X) Formação político cidadã de grupos populares, nela incluindo capacitação de conselheiros/as e lideranças populares.
- () Desenvolvimento de ações de monitoramento e controle popular sobre o alcance de direitos socioassistenciais e a existência de suas violações, tornando públicas as



diferentes formas em que se expressam e requerendo do poder público serviços, programas e projeto de assistência social.

2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A Fundação tem por finalidade realizar ações assistenciais, educativas, esportivas, sociais, culturais, artísticas, ambientais e de promoção, defesa e proteção de direitos humanos de crianças e adolescentes, sem discriminação de etnia, gênero, orientação sexual ou religiosa bem como a pessoa com deficiência.

3. OBJETIVOS

I - Prestar assistência, defesa, proteção e promoção dos direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, mantendo estabelecimentos apropriados na conformidade com a legislação pertinente;

II - Prestar serviços assistenciais, inclusive remunerados, de forma a ensejar a manutenção dos serviços que beneficiem as crianças das comunidades onde mantiver estabelecimento;

III - Realizar em caráter complementar e subsidiário, outros serviços de assistência social, de modo geral, em benefício de pessoas carentes;

IV - Realizar, em caráter complementar, desde que com recursos específicos para tal fim destinados, estudos, pesquisas e publicações sobre a situação de crianças e adolescentes, assim como cursos de aumento de escolaridade, capacitação e educação profissional em parceria com entidades/instituições, profissionais liberais e/ou estudantes que compartilhem de interesse e compromisso com o tema, bem como atividades e eventos educacionais, esportivas, sociais, artísticos, culturais e ambientais;

§ 1º - A Fundação exercitará suas atividades principais, visando promover a integração sócio-familiar das crianças e adolescentes atendidos e, ainda, estimular nas comunidades onde mantiver estabelecimentos, o interesse na participação voluntária em obras-serviços de assistência social.

§ 2º - A Fundação desenvolverá serviços que assegurem às crianças e adolescentes atendidos, acesso a sua subsistência, saúde, instrução obrigatória, nutrição, esporte, lazer e orientação para o exercício de cidadania através de realização de atividades assistenciais, psicopedagogias, sociais, culturais, esportivas, artísticas e ambientais.

§ 3º - Na operacionalização dos seus objetivos, a Fundação elaborará programas e projetos educacionais, de assistência social, sociais, esportivos, culturais, artísticos e ambientais compatibilizando custos e eficiência, em função dos recursos humanos, físicos, operacionais e financeiros disponíveis, mantendo orçamento anual ou plurianual com a previsão discriminada das receitas e autorização das despesas.



4. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS – ANO BASE 2023

Doações Pessoa física: 8%

Doações Pessoa jurídica (recursos de doações eventuais): 9%

Doações Pessoa jurídica (recursos de doações e parcerias com empresas, associações, fundações e entidades privadas nacionais): 6%

Internacional Privada (recursos de entidades e organizações internacionais): 45%

Recursos Públicos: 0%

Própria (Aplicação financeira ou eventos beneficentes): 37%

Outras Receitas: 0%

5. INFRAESTRUTURA

A Fundação Angelica Goulart está instalada em um terreno com 30 mil m². Dispõe de:

Prédio Principal: recepção, cinco salas de espaço interativo, espaço de leitura, sala administrativa, sala de direção, sala de música, consultório dentário, cineminha, sala pedagógica, sala equipe colegiada, sala equipe do programa de atendimento integrado e cinco banheiros.

Prédio Arte, Cultura e Gastronomia: recepção, escritório, sala multimídia, sala de artes, sala acervo, cozinha industrial, refeitório, dispensa, lavanderia e cinco banheiros.

Área Externa: quintal, os jardins, pomar, horta, dois vestiários, dois parquinhos, dois quiosques, casinha de bonecas, piscina, uma quadra de esportes e três módulos padrões para parceiras na área de Formação e Capacitação Profissional.

6. SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:

6.1 PROGRAMA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

A Fundação Angelica Goulart tem como do foco de atuação a garantia, proteção e promoção dos direitos humanos, principalmente os vinculados à infância e adolescência. Buscando sempre a participação infantojuvenil e convivência familiar e comunitária e a prevenção de violências contra crianças e adolescentes.

Em razão disso, além dos atendimentos diretos, realiza uma incidência e fomento junto às políticas públicas destinadas a efetivação dos Direitos Humanos de crianças na faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses, atuando como membro de redes e campanhas nacionais, como a Rede Nacional Primeira Infância.



Nessa perspectiva, propõe ações de prevenção à violência por meio de capacitação continuada dos profissionais que atuam na primeira infância, na educação básica e no trabalho com as famílias, tendo a participação infantil como canal de autoproteção das crianças e adolescentes.

De acordo com o plano de ação apresentado para 2022, a Fundação realizou os projetos descritos a seguir:

6.1.1 – Projeto Conta Comigo - KNH:

O projeto foi aprovado em maio de 2020, o primeiro recurso chegou em agosto do primeiro ano da pandemia de Covid-19. A Fundação havia interrompido o atendimento presencial em março e as equipes faziam home office. Enquanto isso, começou a iniciativa O básico para quem mais precisa. A demanda pelas cestas básicas gerou um Cadastro, e este uma coorte das famílias mais vulneráveis. As vagas no Conta Comigo foram oferecidas a esse universo de famílias e esse processo mudou a iniciativa de matrícula (a partir das mães e responsáveis). Entre agosto e dezembro de 2020 foram feitas 270 matrículas.

Em 2021 iniciamos o atendimento remotamente, utilizando a rede social WhatsApp com audiovisuais que buscavam apresentar o projeto e iniciar uma relação direta. Em maio concluímos que essas tentativas estavam sendo infrutíferas. Então, começamos a fazer visitas guiadas de crianças e adolescentes, aproveitando a presença das responsáveis que compareciam à Fundação para a entrevista do PPF. No segundo semestre, as visitas passaram a acontecer em pequenos grupos e incluíram a confecção de afetivos. O surgimento da vacina e o abrandamento da pandemia nos levaram a considerar o início do atendimento presencial para fevereiro de 2022, mas o surgimento da variante Ômicron, em novembro, resultou em adiamento.

- **Objetivo:**

Crianças e adolescentes participantes do projeto mais protegidos por suas famílias, especialmente da violência psicológica e física.

- **Objetivos Específicos:**

Crianças e Adolescentes se desenvolvam num ambiente familiar mais dialógico e protetivo;

Famílias melhorem suas relações e seu papel educativo com seus filhos;

O Núcleo de Defesa da Criança e Adolescente se articule na prevenção da violência doméstica contra crianças e adolescentes no território.

- **Metodologia utilizada:**

Nas oficinas com crianças e adolescentes: orientação lúdica e recreativa balizada pelo roteiro do álbum de figurinhas (eu, eu na família, eu no grupo); mediação e escuta



compartilhada de dificuldades e conflitos (todos os membros da equipe); participação nas decisões sobre temas e atividades; rodas de conversa e círculos restaurativos.

No atendimento às famílias: PPFs, Pesquisa de percepção, escuta e encaminhamento.

No NUDECA: Reuniões mensais itinerantes para conhecer as instituições e as realidades locais. Debate de temas relevantes para compreender e lidar com a violência doméstica. Estudos de casos e encaminhamento intersetorial de demandas.

- **Dia/horário/periodicidade:**

Segunda a quinta-feira, de 08h30min às 16h30min, no período de fevereiro a dezembro de 2023.

- **Público Alvo:**

Crianças e adolescentes de 7 a 14 anos de idade, famílias e Rede NUDECA.

- **Forma de acesso:**

Por busca espontânea e encaminhamento da rede sócio-assistencial e de outras políticas públicas, considerando as situações de maior vulnerabilidade social.

- **Número de atendidos:** 250 crianças e adolescentes, 170 famílias e 31 profissionais da Rede NUDECA.

- **Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:** A interlocução com o CRAS e CREAS locais ocorreu por meio dos encaminhamentos dos usuários ou participação da rede sócio-assistencial em atividades realizadas na comunidade.

- **Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:**

Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo
Elaboração de cadastro e gerenciamento do processo seletivo	1	20h	MEI
Apoio na Elaboração de cadastro e gerenciamento do processo seletivo	1	16h	MEI
Especialista em violência doméstica	1	20h	MEI
Administrativo Financeiro	1	20h	MEI
Secretaria	1	30h	MEI
Produção de materiais audiovisuais	2	20h	MEI



- **Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):** Pedra de Guaratiba, bairro do município do Rio de Janeiro.
- **Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:** Parceria com a KINDERNOTHILFE e.V. – KNH - KNH Brasil SECO, doações de Pessoa Jurídica Internacional Privada. Custo anual: R\$ 349.958. Atividade 100% gratuita aos usuários.
- **Demonstração da forma de como a Entidade ou Organização de Assistência Social fomentará, incentivará e qualificará a participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:**

Legenda:

PPF – Plano de Promoção Familiar

SPC – Sistema de Proteção à Criança

NUDECA – Núcleo de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes de Guaratiba

CRAS – Centro de Referência da Assistência Social

CAPSI – Centro de Atendimento Psicossocial Infantojuvenil

NASF – Núcleo Ampliado de Saúde da Família

TDAH – Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade

Fatores relacionados ao ambiente do projeto e condições externas

A mudança do poder executivo nacional foi o evento político mais significativo da atual conjuntura. Porque representa a retomada, tanto prática como simbolicamente, das ações de proteção social abandonadas ou degradadas no período anterior. No nível municipal, vem acontecendo também uma melhoria, embora lenta e insuficiente, nas políticas de assistência social.

No nosso território de atuação, nossa existência e iniciativas institucionais começam novamente a ser reconhecidas e procuradas, retomando uma história em que a Fundação era uma referência comunitária de acolhimento.

O final da distribuição sistemática de cestas alimentares deixou de ser um fator de atração indiscriminada e as pessoas, famílias e organizações que nos procuram já têm um maior alinhamento com nossas linhas de projeto.

Também começamos a criar oportunidades de atendimento mais integrado do Conta Comigo com outros projetos e ações internas, de maneira que crianças, adolescentes e mães usufruam de outras possibilidades de atendimento disponíveis.

Há também um forte fator adverso a considerar: nosso território está se tornando alvo de disputa do crime organizado, particularmente das milícias da zona oeste. Este ano o conflito se acirrou, envolvendo o uso de armamentos, toques de recolher e mecanismos de controle e intimidação. Em alguns bairros, particularmente o Piraquê – onde mora o



maior percentual dos participantes do nosso projeto – os conflitos armados começaram a dificultar a circulação dos moradores, com impacto na frequência as nossas atividades.

Pensando no futuro, está se consolidando um grupo estável de famílias (cerca de 100) que passa a ter a Fundação como parte de sua rotina de vida e como referência de apoio social, educativo e cultural. Este é um dado fundamental para considerar os desdobramentos deste projeto.

Note-se que o projeto já alcançou quase 80% crianças e adolescentes a mais do que o planejado; e 75% famílias a mais. Por um lado, isso demonstra uma enorme renovação do público no percurso de implementação; por outro, uma ampliação do universo alcançado que não pode ser chamado exatamente nem de público direto, nem indireto, mas que é significativo para o aumento do nosso reconhecimento comunitário.

Lista de todos os grupos-alvo diretos		Total planejado durante o projeto	No período de referência deste relatório			Desde o início do projeto ²		
			Masculino	Feminino	Outro ³	Masculino	Feminino	Outro
1.	Crianças e adolescentes	250	135	115	-	224	221	-
2.	Famílias	172	6	166	-	9	284	-
3.	Rede NUDECA	20	5	26	-			-
	Total de grupos-alvo diretos:	440	146	307	-	233	505	-

Grupos-alvo alcançados

Este ano foi possível perceber melhor a realidade das famílias e das crianças e adolescentes no pós-pandemia. Entre desistências e novas matrículas, houve uma renovação de 50% dos participantes do projeto. Das famílias que inscreveram seus filhos lá no início, em plena pandemia, 63 (37%) continuam até hoje.

São múltiplas causas que incluem principalmente mudanças de rotina – horário escolar, endereço, disponibilidade para acompanhamento – e, secundariamente, reações aos resultados do trabalho (por exemplo, casos em que o aumento de participação e capacidade crítica incomodou a família, ou casos em que a retirada do projeto é usada como punição por mau comportamento em outra área de convívio). É um contexto de reorganização das rotinas e das formas de sobrevivência da vida doméstica.

A flutuação de público, com as substituições, criou a necessidade de aplicar a pesquisa de percepção aos novos participantes (em 2022) e à renovação da abordagem de temáticas e acordos que as crianças e adolescentes mais antigos no projeto já

² Cada pessoa alcançada pelo projeto deve ser contada uma única vez nas colunas “No período de referência” e “Desde o início do projeto”. Caso uma mesma pessoa seja alcançada pelo projeto em diversos anos, ela deverá ser contada na coluna “No período de referência” de cada relatório anual; porém, essa pessoa deverá ser contada uma única vez na coluna “Desde o início do projeto”.

³ Outras identidades de gênero: pessoas que, até onde consta, não se identificam com o gênero masculino ou feminino.



conheciam. Na nossa avaliação, essa flutuação do público alvo tende a se repetir em projetos de longa duração e deve ser considerada para uma eventual renovação do Conta Comigo.

Objetivo Geral do Projeto

O plano de fundo do projeto em 2023 é a lenta reorganização das famílias no pós-pandemia, em que as urgências e inseguranças começam a ser substituídas por novos arranjos do cotidiano. Ao mesmo tempo, as mulheres responsáveis por essas famílias experimentam sintomas de estresse emocional pelo trauma vivido.

Essa conjuntura se reflete nas mudanças de público alvo, que interrompem o processo iniciado no ano anterior e alteram o ritmo de evolução dos grupos que se iniciaram em 2022.

Consideramos que avançamos muito na participação infanto-juvenil nas práticas e decisões sobre o cotidiano das atividades. Não foi exatamente o formato de participação que imaginamos originalmente – da representação formal – porque ela foi questionada pelas crianças e adolescentes, tanto pela experiência prática, quanto pelo ingresso de novos participantes. De fato, as opiniões, críticas e propostas, deles já fazem parte do jeito de ser de todas as atividades.

Aos poucos e a partir da prática da resolução de conflitos, um novo repertório de estratégias não violentas está sendo incorporado pelas crianças e adolescentes e também os familiares. São muitas observações e relatos dessa mudança.

As peculiaridades do desenvolvimento humano por faixa etária foram tratadas nos encontros de formação com as famílias e com mais especificidade nos atendimentos individuais. É na faixa da adolescência que a falta de informações e conhecimento gera mais conflitos e dificuldades.

O avanço (nos resultados propostos para 2023) andou mais devagar na conceituação e reconhecimento da violência física e psicológica. Certamente porque é a abordagem que requer mais tempo de convívio e confiança. Com estratégias diferentes para crianças e para adolescentes, este enfoque foi iniciado nas oficinas, de modo preparatório. Mas será desenvolvido apenas no primeiro semestre de 2024.

Status dos indicadores do objetivo geral do projeto			
Objetivo geral do projeto: -> Crianças e adolescentes participantes do projeto mais protegidos por suas famílias, especialmente da violência psicológica e física			
Indicador(es) do marco lógico da proposta do projeto	Meta para o final do projeto	Linha de base ⁴ no início do projeto	Status ⁵ no final deste ano

⁴ Caso a linha de base não esteja disponível para certos indicadores, favor deixar os respectivos espaços em branco.

⁵ O status no final deste ano corresponde ao avanço total relativo ao indicador desde o início do projeto.



50% das crianças e adolescentes com maior participação na vida doméstica - são ouvidos em casa e suas opiniões consideradas nas decisões familiares	Redução em 50% da violência doméstica psicológica e física contra crianças e adolescentes	Aplicado questionário de percepção (2022) e com novos participantes (2023)	Revisão da proposta inicial de verificação
---	---	--	--

Nossa avaliação do status dos indicadores evoluiu para se adaptar às circunstâncias do projeto. A flutuação do público, o atraso da etapa inicial causado pela pandemia, a constatação de que a violência doméstica não é a causa da participação no projeto e nem a principal causa de conflitos domésticos (o que aumenta a importância do fator **participação**), levaram a uma mudança da proposta de verificação de resultados do nosso trabalho.

No segundo semestre de 2023 decidimos medir a mudança de comportamento assinalada no objetivo geral com base nos questionários de percepção, nos atendimentos familiares causados por episódios ou práticas de violência doméstica, preferencialmente nas famílias que participam do projeto há mais tempo. Essa aferição será feita em 2024.

Por observação qualitativa e por depoimentos pessoais sabemos que os avanços têm sido significativos.

Objetivos Específicos do Projeto

Objetivo específico 1 - Crianças e Adolescentes se desenvolvem num ambiente familiar mais dialógico e protetivo

Nossa principal ação com crianças e adolescentes são as oficinas regulares, quatro por semana com cada grupo. O planejamento das Oficinas para 2023 estabeleceu duas metas: a eleição de representantes de cada grupo e o reconhecimento das modalidades de violência presentes no cotidiano familiar.

Iniciamos 2023 com a gincana, atividade de boas-vindas que funciona como pré-aquecimento para o projeto, retorno às rotinas e integração de novos inscritos aos grupos pré-existentes. Este ano esta atividade incorporou atividades e desafios inspirados por temas e situações vividas no ano anterior, incorporando oficinas como break dance, tranças e vídeo-carta. E as equipes misturaram crianças e adolescentes, com tarefas de diferentes graus de dificuldade.



ConViver em Família

O início de atividades com as Oficinas tratou do tema Liderança, com vistas à escolha dos representantes dos grupos, um passo além na participação das crianças e adolescentes na gestão do cotidiano do projeto. As dinâmicas estimularam a comunicação, a perda de timidez e a argumentação, com a realização de pesquisas e entrevista. Aos poucos foram sendo montadas as campanhas eleitorais (gravação e edição de vídeos). Esse engajamento foi facilitado após a compreensão sobre o que é representar um grupo. São três as modalidades de representação: de comunicação, dos combinados e da gestão do projeto.

A partir das experiências vividas no ano anterior surgiu a necessidade de criar os **combinados** para cada grupo. A partir do livro "Revolução no formigueiro" tratamos das diferenças entre combinados e regras. O primeiro como construção coletiva a partir da percepção do que pode ser melhorado, desde a convivência e o respeito às diferenças, até o cuidado com os espaços da Fundação. Os combinados se tornam um documento assinado pelos participantes, mas mantêm seu caráter fluído (serão revisados para avaliar o que deu certo e o que pode melhorar). Os lanches são, em particular, um assunto da rotina que interessa a todos. Por isso os representantes se envolvem nas escolhas do cardápio do mês. Reúnem-se com as responsáveis pela cozinha e pelas finanças, analisam as possibilidades e definem o que será feito. Outra atividade participativa que envolve tanto interesse, quanto muito envolvimento é a concepção e preparação da festa junina.



Enquanto isso, nas oficinas de projeto de vida, tratamos de ampliar o repertório expressivo de crianças e adolescentes com dinâmicas sobre os sentimentos. Atividades de comunicação, concentração, identificação, conceituação e validação das emoções que eles vivenciam. Pré-requisito para tratar e compreender melhor as situações de violência com que convivem.

Além das rodas de conversa, uma característica fundamental do nosso trabalho é a utilização de jogos e brincadeiras. Com o foco em aumentar a integração e a confiança mútua entre os participantes e também com os educadores, realizamos o “Quem tem joga” – conjunto de dinâmicas competitivas em que se apresentam situações conflitivas do cotidiano (doméstico ou não) e as equipes buscam construir soluções a partir das vivências e instrumentos que estão aprendendo no projeto. Durante uma semana, o processo aconteceu em 3 etapas, sempre com um momento prático e outro teórico: escolha de uma situação que provoca o próprio corpo e emoções, identificação de maneiras alternativas de lidar com a situação, identificação da rede de apoio disponível para implementar a alternativa escolhida. Ao final, cada grupo apresentou sua encenação sobre o conflito escolhido. E, encerrando, cada participante listou os cenários em que se sentem tratados como pessoas e como coisas. As informações colhidas informaram a continuidade do trabalho sobre sentimentos e emoções, em especial as principais situações de sofrimento advindas do contexto familiar.



Atividade “Quem tem joga”

As oficinas de projeto de vida também abordaram a cultura local do bairro, que sofre cada vez mais à medida que as ações do poder paralelo (milícias) incidem sobre a rotina das famílias atendidas. Temas como cultura, saúde, educação e transporte forma demandas que as crianças e adolescentes trouxeram a partir de leituras de reportagem, artigos e livros, além de músicas, filmes e documentários. As oficinas apresentaram as vulnerabilidades do bairro e também a importância da participação deles nos seus espaços.

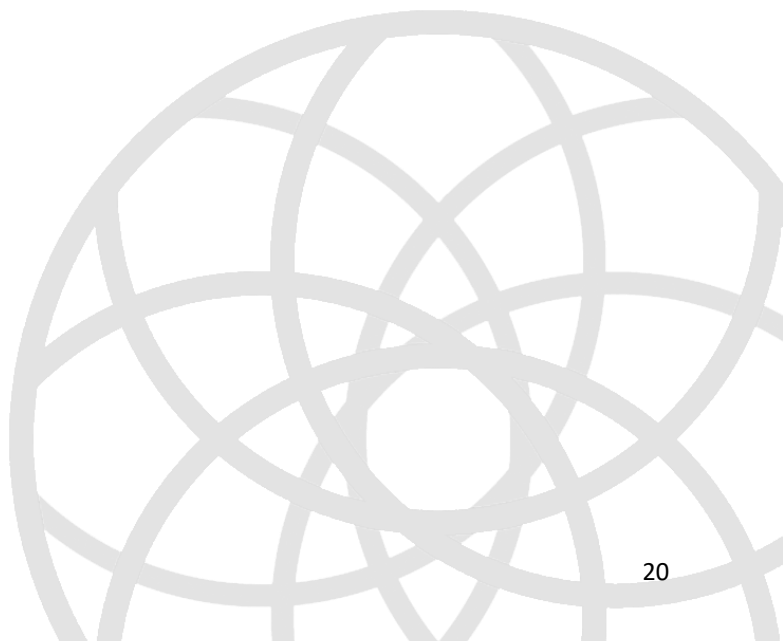


Status dos indicadores do uso de produtos por objetivo específico			
Indicadores do marco lógico da proposta do projeto	Meta para o final do projeto	Linha de base ⁴ no início do projeto	Status ⁵ no final deste ano
60% das crianças e adolescentes se reconhecendo como sujeitos de direitos, conhecendo meios para buscar apoio caso seus direitos sejam violados (18 meses); 90% (36 meses)	50% das crianças e adolescentes com maior participação na vida doméstica - são ouvidos em casa e suas opiniões consideradas nas decisões familiares	Pesquisa de percepção (2022 e 2023)	Revisão da proposta inicial de verificação

Após um ano e meio de atendimento presencial, o vínculo das crianças e adolescentes com os educadores é cada vez mais forte. Agora as demandas do convívio doméstico começam a chegar espontaneamente. E isso é mais evidente e perceptível no intervalo entre as oficinas. Situações de abuso sexual, automutilação e dúvidas sobre a sexualidade são confidenciais durante esse tempo, considerado um espaço aberto de escuta.

Isso é também uma demonstração do nexos que está ficando mais claro entre os temas desenvolvidos nas oficinas e a vida cotidiana do nosso público, bem como do vínculo de proteção entre a equipe do projeto e as crianças e adolescentes.

A prática também nos levou a reconhecer que cada turma tem uma dinâmica própria, o que significa tratar o mesmo tema em ritmos e, às vezes, com recursos diferentes. Um grupo de adolescentes (da tarde), por exemplo, conheceu os dados da ASDCA, assistiu ao vídeo “De olho em Guaratiba” e ficou muito interessado nas informações reveladas. A partir daí a turma escolheu os tipos de violência que seriam abordados naquele mês (problemas psicológicos como ansiedade e automutilação, bullying, brigas na escola e violência sexual). E programou saídas para conhecer melhor o bairro. Observando a movimentação dos adolescentes, um outro grupo (de crianças) seguiu caminho diferente. Com mais dificuldade – de vocabulário, inclusive – para nomear e diferenciar as violências familiares – optaram por atividades de fortalecimento do grupo, organizando seu próprio piquenique. Outro ritmo, outra abordagem.





Piquenique

Outro reflexo dessa diferença surgiu no processo de representação. Uma das turmas se interessou mais pelos princípios da sociocracia e decidiu que, mesmo elegendo representantes, a função deles estaria mais próxima da mediação do próprio grupo. Mesmo antevendo as dificuldades dessa tentativa, estamos acompanhando o processo e suas vantagens e dificuldades, considerando que também pode resultar numa compreensão mais profunda do que é a participação.

Dificuldades

Uma das revelações da prática foi a rotatividade das crianças e adolescentes, que cresceu muito na passagem de 2022 para 2023. Em alguns grupos os novatos se tornaram maioria. Isso, somado a novas inscrições, exigiu que criássemos estratégias para retomar pressupostos e combinados feitos no momento anterior.

Outra dificuldade relevante é a limitação da leitura e escrita por crianças e adolescentes. Normalmente já significativa, a situação foi agravada pela precariedade escolar do período pandêmico. Temos buscado alternativas de comunicação com desenhos, colagem, música, oralidade e uso de imagens (como as vídeo-cartas).

Objetivo específico 2 - Famílias melhoram suas relações e seu papel educativo com seus filhos

Status dos indicadores do **objetivo geral do projeto**

Objetivo geral do projeto: -> Famílias melhoram suas relações e seu papel educativo com seus filhos



Indicador(es) do marco lógico da proposta do projeto	Meta para o final do projeto	Linha de base ⁶ no início do projeto	Status ⁷ no final deste ano
	40% das famílias utilizam o diálogo na educação dos filhos	Aplicado questionário de percepção (2022) e atualização dos dados (2023)	Revisão da proposta inicial de verificação

Dentro do objetivo de melhorar as relações de famílias e filhos para que reconheçam as manifestações de violência doméstica, apliquem recursos de educação não violenta e acessem os serviços da rede local, a meta este ano foi intensificar o fortalecimento de vínculos a partir das entrevistas do PPF e dos atendimentos psicossociais. Realizamos também um esforço para atualizar informações e acrescentar dados sobre as famílias, com 117 respostas aos formulários.

As principais dificuldades e desafios na convivência familiar identificadas foram:

Falta de diálogo	Questões de saúde mental que afetam as crianças, adolescentes e adultos	Diferentes violências que se manifestam e afetam a ambiência familiar
Falta de entendimento de autoridade x autoritarismo e disciplina e rigidez X limites	Demandas de autocuidado para as famílias, em especial as mulheres, que têm a sobrecarga de criar filhos sozinhas	Abandono paterno que afeta o emocional e o econômico, sobrecarregando a mulher
Dificuldade de compreensão sobre o adolescer	Espaço e escuta para as subjetividades das famílias	Organização da rotina com os diversos membros da casa
Falta ou não identificação de uma rede de apoio mútuo	Dificuldade para expressar o afeto	Dificuldade socioeconômica como agravante das tensões familiares e ausências
		Precarização das redes de proteção local

A partir dos PPFs (166) realizados obtivemos os seguintes dados sobre a violência doméstica nas famílias atendidas:

Indício de violência durante a entrevista	60
Violências cometidas pela família de origem	9
Violências cometidas em relacionamentos afetivos	39
Outro tipo (parente, vizinhos etc.)	4

⁶ Caso a linha de base não esteja disponível para certos indicadores, favor deixar os respectivos espaços em branco.

⁷ O status no final deste ano corresponde ao avanço total relativo ao indicador desde o início do projeto.



Com algum tipo de registro	21
Chegaram a ir à delegacia de mulheres	25

Tipos de violências	
Abuso sexual/estupro	2
Agressão verbal/Castigo corporal/Humilhações	19
Violência psicológica/ negligência/relac. tóxico	3
Agressão física ou ameaça	15

Acrescentem-se os dados obtidos na atualização:

Pessoas residentes na casa

5 a 6 pessoas: 32,4%

4 pessoas: 31,9%

2 a 3 pessoas: 24,7%

Mais de 7 pessoas: 9,4%

1,6% não responderam

(60,1% das famílias têm 2 a 3 crianças e adolescentes, 16,2% têm mais de 4 crianças e adolescentes)

Composição familiar

40,2% mães solo

35,9% vivem com mãe e pai

17,9% vivem com madrasta ou padrasto

3,4% vivem com os avós

2,6% vivem só com o pai (mãe falecida)

Documentação

84,6% tem todos os documentos

16,2% ainda com pendências de documentação

Moradia

57,3% tem casa própria

30,8% pagam aluguel

11,9% casa cedida

O espaço da moradia é suficiente para viver?

53% não ou poderia ser melhor

47% sim

Condição econômica/ trabalho/renda

53% uma pessoa na casa trabalha

31,6% duas pessoas trabalham

15,4% não têm trabalho, vivem com o benefício do Bolsa Família



Das que trabalham

72,1% informalmente

27,9% com carteira assinada

Violência na família

77,8% não têm

22,2% alguma situação

Alguma situação refere-se a:

33,3% violência física

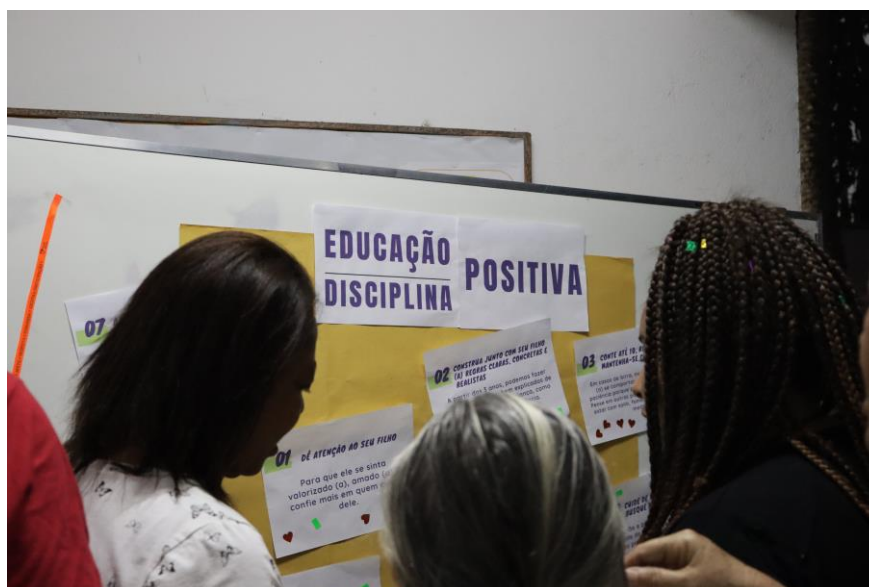
52,8% humilhações

52,8% violência psicológica

41,7% ameaças

19,4% violência sexual

33,3% violência contra a mulher



Estratégias de cuidado e educação positiva

Estes sinais de alerta e percepções, coletadas com as famílias e nas escutas com as crianças e adolescentes, deram base para a organização do percurso formativo do curso *Cuidar e Educar sem Violência: É Possível!*. Foram 60 participantes, em quatro encontros quinzenais de duas horas cada. A metodologia utilizada foi vivencial, dinâmica e dialógica, partindo das realidades das famílias em busca da construção e fortalecimento de rede de apoio mútuo. Os temas: Violências, suas manifestações e agravantes; Sentimentos gerados pelas violências X Necessidades humanas; Mecanismos de reprodução da violência; Mensagens geradas pelas formas de educar e cuidar com uso de violências; Comunicação-não-violenta; Estratégias de cuidado e educação positiva; Papel da família, estado e sociedade no cuidado e proteção dos direitos; Ampliar o repertório: o que colocar no lugar da violência? No percurso também foi essencial incluir momentos de autocuidado



para as participantes (todas mulheres): respiração consciente, esalda pés, sinergia de óleos essenciais, chás de plantas medicinais calmantes, que melhoram insônia e ansiedade, música, momentos relaxantes.



Encontro com Famílias

Em junho, no Dia Nacional da educação Sem Violência, a partir do mural das dicas de disciplina positiva, cada família identificou aquilo que já consegue realizar no cuidado com os filhos/as e também marcou os tópicos avaliados como muito importantes, mas “difícil de colocar em prática”.

Também foram realizados três círculos restaurativos com as famílias, totalizando 28 famílias participantes, com os temas de violência contra a mulher, família – relações de convivência e autocuidado.

Aconteceu ainda o engajamento de outros membros da família em projetos institucionais: 26 mulheres estão incluídas nas ações do projeto Lilás (atendimento jurídico); 13 irmãos de crianças/adolescentes no pré-vestibular popular, Pacto pela Juventude, Pretas em Campo e Práticas e atitudes sustentáveis.

Obs: Só será possível mensurar se as estratégias de educação positiva estão sendo aplicadas no convívio familiar em 2024, após o término dos percursos formativos.

Atendimentos psicossociais

Numa das regiões mais violentas da cidade, a experiência comprova os dados levantados e as consequências apontadas na ASDCA que deu origem ao Conta Comigo. As violações sistemáticas de direitos humanos constituem também um problema de saúde



pública com sintomas de sofrimento psíquico, como angústia, depressão, automutilação e ideias suicidas, sensação de impotência e etc.

Com o crescimento do sentimento de confiança, houve o fortalecimento de vínculos e um notável aumento da demanda por atendimentos psicológicos. As situações atendidas, que ajudaram a enriquecer nossas propostas e metodologias, envolveram: autoflagelo, ansiedades, agressividade, abuso sexual, luto por perda de parentes, alguma negligência, dificuldade de diálogo familiar, dificuldade em ofertar afeto, dificuldade de organização familiar, dificuldade em colocar disciplina familiar.

Tipos de atendimento	Quantidade	Observações
Crianças	56	
Adolescentes	60	
Famílias	60	
Conflitos	15	Durante o funcionamento das oficinas
Estudo de caso	1	4 sessões do Nudeca
Rodas de conversa	6	
Apoio a educadoras	56	
Contato outras instituições	11	CAPSi Manoel de Barros; Conselho Tutelar; CRAS Bazani; CREAS; Abrigo Amanhecer para a infância

Status dos indicadores do uso de produtos por objetivo específico			
Indicadores do marco lógico da proposta do projeto	Meta para o final do projeto	Linha de base ⁴ no início do projeto	Status ⁵ no final deste ano
	50% das crianças e adolescentes com maior participação na vida doméstica - são ouvidos em casa e suas opiniões consideradas nas decisões familiares	Pesquisa de percepção (2022 e 2023)	Revisão da proposta inicial de verificação

Objetivo específico 3 - Rede NUDECA articulada na prevenção da violência doméstica contra crianças e adolescentes em Guaratiba

Status dos indicadores do objetivo geral do projeto
Objetivo geral do projeto: -> Rede NUDECA (Núcleo de Defesa da Criança e Adolescente Guaratiba) capacitada para disseminar experiências de prevenção da violência doméstica



Indicador(es) do marco lógico da proposta do projeto	Meta para o final do projeto	Linha de base ⁸ no início do projeto	Status ⁹ no final deste ano
	100 profissionais capacitados	Não há	63 profissionais

No propósito de articular as ações do NUDECA para prevenir a violência doméstica na região destacamos duas iniciativas mobilizadas pelo projeto:

1) Fórum de Metodologias de Promoção da Saúde Mental de Crianças e Adolescentes - Relações cotidianas de cuidado

O Fórum foi proposto pelo grupo de trabalho de Formação a partir de duas oficinas sobre este tema e das questões e propostas levantadas. O objetivo: multiplicar metodologias utilizadas pelos profissionais da rede. Participaram 63 pessoas, com representação de 37 instituições, sendo 15 escolas e creches da região, que se dividiram em seis vivências facilitadas por parceiros do NUDECA, representantes das áreas da saúde, educação, cultura, assistência, esporte: Autocuidado como promoção de saúde mental, Nosso corpos falam, Inclusão: sensibilização, possibilidades e equidade, Como criar espaços seguros para crianças e adolescentes em sua diversidade, (RE) conhecendo as emoções e sentimentos e Valsa nº 6: um grito de socorro das crianças e adolescentes.

A Fundação participou da coordenação e organização do fórum; apresentou os conceitos, reflexões e metodologias que permearam a realização do encontro, bem como o cenário do território sobre as violências, incluindo as autoprovocadas, envolvendo principalmente adolescentes.

2) Divulgação e mobilização para eleição do Conselho Tutelar

Nossa participação aconteceu no grupo de trabalho Fluxo de atendimentos e políticas públicas. Ações de organização de materiais audiovisuais sobre as atribuições do CT, importância das eleições, orientações sobre como votar, locais de votação, além da mediação do debate com candidatos/as no território.

Segue em preparo o informe sobre os serviços e seu fluxo para atendimento de situações de violência contra crianças e adolescentes. O formulário já foi respondido por 45 instituições.

O NUDECA realizou quatro estudos coletivos de casos relacionados a violência familiar envolvendo as áreas educação, saúde e assistência social.

⁸ Caso a linha de base não esteja disponível para certos indicadores, favor deixar os respectivos espaços em branco.

⁹ O status no final deste ano corresponde ao avanço total relativo ao indicador desde o início do projeto.



Foram dez reuniões da rede no ano, com participação de cerca de 25 profissionais.

Outras relações

Parceria com o projeto Maleta das Juventudes (Fundação Roberto Marinho e Canal Futura), na qual a Fundação é instituição mobilizadora na zona oeste da cidade. A Maleta contém materiais educativos com referências metodológicas, apoio pedagógico e viabiliza construir um plano de trabalho em rede para potencializar ações pelo bem-viver e comunicação não-violenta. Indicamos 11 instituições da região (8 da rede NUDECA).

Maior engajamento e participação crítica de instituições da rede NUDECA, com inclusão do Ilê Axé Oba Labi, terreiro de candomblé.

Estratégias do projeto

Seguimos com as estratégias relatadas em 2022, que tem se demonstrado muito eficazes.

Com as crianças e adolescentes, orientação lúdica e recreativa nas Oficinas, agora com ênfase no álbum de figurinhas (temas do projeto, nosso território); mediação e escuta compartilhada de dificuldades e conflitos (todos os membros da equipe); participação nas decisões sobre temas e atividades; rodas de conversa.

No atendimento às famílias, além dos PPFs, escuta e encaminhamento, a principal novidade é o processo de formação continuada para uma educação não violenta.

No NUDECA seguem as reuniões mensais itinerantes e começamos os primeiros estudos de caso. O fato novo é o suporte técnico que damos a eventos relacionados aos direitos da infância e adolescência, especialmente no tema da violência doméstica.

Em termos gerais, cabe destacar a relevância crescente que vem adquirindo o atendimento psicológico e a utilização de recursos do Teatro nas Oficinas.

Além das rodas de conversa, uma característica fundamental do nosso trabalho é a utilização de jogos e brincadeiras. Com o foco em aumentar a integração e a confiança mútua entre os participantes e também com os educadores, realizamos o “Quem tem joga” – conjunto de dinâmicas competitivas em que se apresentam situações conflituosas do cotidiano (doméstico ou não) e as equipes buscam construir soluções a partir das vivências e instrumentos que estão aprendendo no projeto. Durante uma semana, o processo aconteceu em 3 etapas, sempre com um momento prático e outro teórico: escolha de uma situação que provoca o próprio corpo e emoções, identificação de maneiras alternativas de lidar com a situação, identificação da rede de apoio disponível para implementar a alternativa escolhida. Ao final, cada grupo apresentou sua encenação sobre o conflito escolhido. E, encerrando, cada participante listou os cenários em que se sentem tratados como pessoas e como coisas. As informações colhidas informaram a



continuidade do trabalho sobre sentimentos e emoções, em especial as principais situações de sofrimento advindas do contexto familiar.

As oficinas de projeto de vida também abordaram a cultura local do bairro, que sofre cada vez mais à medida que as ações do poder paralelo (milícias) incidem sobre a rotina das famílias atendidas. Temas como cultura, saúde, educação e transporte forma demandas que as crianças e adolescentes trouxeram a partir de leituras de reportagem, artigos e livros, além de músicas, filmes e documentários. As oficinas apresentaram as vulnerabilidades do bairro e também a importância da participação deles nos seus espaços.

Quanto a novas contribuições, vale destacar algumas estratégias de Educação Positiva aplicadas após o curso promovido pela KNH (em agosto). Em outubro, as crianças estavam agitadas e estressadas, com poucos recursos emocionais para lidar com o cotidiano. Segundo elas, os motivos eram as provas finais escolares e o aumento da temperatura climática. Então foram realizadas atividades voltadas para o relaxamento: meditação, exibição de filmes e mais atividades ao ar livre. Também construímos o “termômetro do medo”, que media as situações individuais. Com os adolescentes, a produção de um grafite mural se desdobrou em atividades sobre o bairro, com pesquisa, exibição de documentário e passeio. Uma das situações conflituosas mais frequentes no cotidiano do projeto – o xingamento – resultou na construção do mural “Me chamou de quê?”. A partir de uma lista dos xingamentos mais comuns foi feita uma pesquisa sobre a origem daqueles termos, para entender porque e como carregam alguma forma de violência simbólica.

Efeitos não previstos do projeto

Um efeito que pode ser considerado não previsto é a demanda das crianças e adolescentes por mais dias de atendimento. Boa parte deles gostaria que o projeto tivesse atividades todos os dias. É um dos fatores que estamos considerando para uma eventual continuidade do Conta Comigo.

Em relação às famílias, mais propriamente as mães, destacou-se a demanda por autocuidado e o interesse por formação para o trabalho e geração de renda – fatores que estão sendo considerados para o início do Ciclo Vida Adulta, área estratégica da instituição que ainda não pode ser iniciada.

Participação da criança na implementação do projeto

As crianças e adolescentes começaram participando da avaliação das atividades, em 2021. Em 2022, começaram a participar propondo e organizando novas atividades; os grupos também pesquisaram e pensaram sobre representação e, entre 2022 e 2023, elegeram seus representantes. No decorrer de 2023, a partir da experiência prática com os representantes e com a chegada de novos participantes, aconteceu um questionamento das primeiras escolhas e a representação ficou menos formal e mais



prática. No final do ano, os grupos decidiram como seriam encaminhadas as oficinas sobre projeto de vida.

Entre as atividades realizadas com intensa participação de crianças e adolescentes, destaque para a festa junina, o aniversário da Fundação, o campeonato de futebol e a conversa com a equipe da KNH (que visitou o projeto em outubro). Nas festividades, houve um avanço sobre a experiência de 2022: o orçamento também passou pela avaliação e escolha de prioridades das crianças e adolescentes.



Festa Junina

Riscos e mitigação

No ano de 2023, de fato houve risco na manutenção da quantidade de crianças e adolescentes. Para evitá-lo, utilizamos a lista de espera de vagas e abrimos novas inscrições, o que resultou no ingresso de 50% de novos participantes.

A natureza do tema (violência doméstica) não causou dificuldade de adesão (implicou em cancelamentos de participação – não mais que 1% - pelas repercussões práticas que as famílias não quiseram enfrentar).

Sustentabilidade

Aos poucos a Fundação está voltando a ter sua importância reconhecida no cenário local e regional. O final da distribuição sistemática de cestas alimentares deixou de ser um fator de atração indiscriminada e as pessoas, famílias e organizações que nos procuram já têm um maior alinhamento com nossas linhas de projeto.



Também começamos a criar oportunidades de atendimento mais integrado do Conta Comigo com outros projetos e ações internas, de maneira que crianças, adolescentes e mães usufruam de outras possibilidades de atendimento disponíveis.

Surgiu um fator significativo na estratégia de sustentabilidade da instituição a partir da parceria com o Grupo Soma (marca Animale). A partir da doação sistemática de grandes quantidades de roupas novas de qualidade, os bazares mensais de venda dos itens doados passaram a gerar renda mensal capaz de cobrir boa parte das despesas gerais, que eram um dos pontos fracos do nosso orçamento. Manter e ampliar essa parceria será um dos pontos chaves para o planejamento estratégico da Fundação a médio prazo.

Monitoramento

O monitoramento é feito regularmente no contato com as técnicas da equipe e as educadoras, ora separadamente (no cotidiano), ora em grupos (quinzenalmente), ora em reuniões de todos (mensalmente). Adotamos duas planilhas distintas (Famílias e Turmas) onde são lançadas todas as informações e que têm acesso livre à equipe do projeto.

Com o ingresso de novos participantes, os questionários de Percepção aplicados em 2022 precisaram ser reaplicados em 2023. Essa mudança de ritmo e a percepção de que a pandemia resultara na instabilidade da organização familiar (levando, entre outras coisas, à frequência intermitente do nosso público), nos levaram a questionar a pertinência da formulação original dos indicadores de resultado.

Começamos, como estava previsto, o processo de reconhecimento de direitos da infância e adolescência e a identificação das formas de violência doméstica mais usuais e que mais incomodam. Por outro lado, no segundo semestre concluímos que seria mais apropriado avaliar a eficácia do projeto – dadas as condições em que acontece – naqueles casos (famílias) onde a violência doméstica apresenta mais riscos de vulnerabilidade e, preferencialmente, que estão a mais tempo no projeto.

Iniciamos, assim, um processo de identificação desses casos, com monitoramento previsto para 2024.

Informações adicionais

No processo vivido nestes 4 anos de projeto há 4 pontos a destacar de maneira sintética:
1) metade do período foi utilizado sob a vigência do período mais agudo da pandemia do Covid 19, que provocou alterações significativas (durante e depois) no cenário a partir do qual o Conta Comigo foi planejado.

2) na nossa avaliação atual, com ou sem pandemia, não é razoável esperar que um público de crianças e adolescentes se mantenha o mesmo em processos de 5 anos. Este poderia ser um tópico a ser compartilhado e avaliado entre as organizações apoiadas pela KNH.



3) o planejamento estratégico da Fundação Angelica Goulart evoluiu desde os contatos iniciais com a KNH e o projeto Conta Comigo tornou-se um pilar da mudança de perfil e metodologia da instituição. Ao definir que as famílias da comunidade serão o público permanente da Fundação, o tempo de relacionamento e metas (e indicadores) adquire uma nova dimensão.

4) faremos um experimento em 2024 de aumentar o tempo de atendimento às crianças e adolescentes que continuam no projeto, reduzindo novas inscrições. Essa já é uma reivindicação do nosso público e nos permitirá intensificar a busca dos resultados propostos inicialmente.

- **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

Realizar a campanha comunitária pela educação sem violência (2024) que integra todos os eixos do projeto, com potencial multiplicador e de ampla circularidade.

Ampliar o repertório de práticas e estratégias não violentas: círculos restaurativos, mediação de conflitos, comunicação não violenta.

Aumentar a cobertura do curso *Cuidar e educar sem violência: é possível!*

Efetivar a participação nas reuniões do NUDECA, com representação da comunidade.

Fortalecer a rede de apoio mútuo (oficinas com famílias que fizeram o curso, espaços de escuta e autonomia para demandas identificadas pelas próprias famílias).

Lançar o informe sobre funcionamento da rede de serviços de apoio e orientação.

Realizar o segundo encontro integrado de famílias com crianças e adolescentes para vivência intergeracional.

6.1.2 – Projeto Práticas e Atitudes Sustentáveis:

O projeto Práticas e Atitudes Sustentáveis desenvolve ações propositivas, internas e externas, pensando na sustentabilidade em seu conceito mais amplo, que engloba a natureza e as relações humanas, olhando e compreendendo sua comunidade, valorizando a cultura local, fortalecendo a identidade individual e coletiva, bem como o potencial de incidência e intervenção dos adolescentes nas questões comunitárias.

Todas as atividades baseiam-se nos princípios de sustentabilidade, e são desenvolvidas a partir de um processo dialógico e participativo, que busca integrar as ações dos adolescentes aos demais projetos institucionais, e à comunidade, buscando assim contribuir para o desenvolvimento local. Assim, visam estimular a replicação das



metodologias aplicadas através dos próprios adolescentes, considerando a realidade social dos ambientes onde vivem e convivem. Para isso, propõem criar processos de escuta das crianças e observação de suas percepções sobre o lugar onde vivem e circulam, estimulando um processo investigativo e propositivo.

Importante mencionar que em 2015, a FAG produzia excedentes de lixo e gastava aproximadamente 20.000 reais por ano na coleta privada. Com a implantação do projeto, e da gestão de controle dos resíduos, esta despesa acabou.

- Os resíduos orgânicos vão para as composteiras.
- Os materiais recicláveis são recolhidos por um catador da comunidade para geração de renda.
- O óleo de cozinha usado é coletado e encaminhado para uma empresa parceira, que faz a troca por produtos de limpeza.
- O lixo do banheiro é recolhido pela COMLURB.

Destaca-se que com essas ações do cotidiano, repensamos em atender as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades de vida das gerações futuras. Com atitudes que preservam os recursos naturais por meio de novas tecnologias sociais e ajudam a manter o equilíbrio ecológico, diminuindo a poluição, incentivando a reciclagem, eliminando os desperdícios e reduzindo os impactos sobre o meio ambiente.

- **Objetivo:**

Implementar e disseminar práticas e atitudes sustentáveis visando a melhoria da qualidade de vida da Fundação e nos espaços de convivência dos diversos grupos do território.

- **Objetivos Específicos:**

Reconhecimento de que a qualidade de vida está ligada às condições de higiene e saneamento básico, sabendo direcionar os resíduos para um local adequado. A urgência em adotar, por meio de atitudes cotidianas, medidas de incentivo à produção de composto orgânico nas residências, escolas, instituições e universidades. Percepção de que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem de consumirmos produtos que não gerem muitos resíduos. Concepção crítica e consciência de que devemos separar nossos resíduos, e direcionar para cooperativas de reciclagem. Análise sobre as políticas públicas que tratam do descarte e reciclagem dos resíduos e campanhas de conscientização.

- **Metodologia utilizada:**

Alimentar e elaborar subprojetos de cunho sustentável, baseando-se na metodologia com as potencialidades e preocupações que identificam no território, ligado às condições de higiene e saneamento básico, sabendo direcionar os resíduos para um local adequado,



com as proposições para uma vida sustentável. O projeto também estimula que as crianças/adolescentes se tornem agentes de replicação desta metodologia.

Um processo dialógico, participativo, que busca integrar as ações das crianças/adolescentes aos demais projetos institucionais, ONGS, escolas e comunidade, partindo das questões que elas identificam como preocupações e potencialidades nos ambientes onde vivem e convivem. Para isso, é fundamental criar processos de escuta das crianças/adolescentes e observação das percepções que têm sobre o lugar onde vivem e circulam, estimulando um processo investigativo e propositivo.

- **Dia/horário/periodicidade:** Terças e quintas-feiras, 13:30 as 16:30
- **Público Alvo:** Crianças e adolescentes de 08 a 15 anos
- **Forma de acesso:** Por busca espontânea e encaminhamento da rede socioassistencial e de outras políticas públicas, considerando as situações de maior vulnerabilidade social.
- **Número de atendidos:** 20 crianças e adolescentes.
- **Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:** A interlocução com o CRAS e CREAS locais ocorreu através dos encaminhamentos dos usuários ou participação da rede socioassistencial em atividades realizadas na comunidade.
- **Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:**

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Educador Socioambiental	01	16 horas	MEI (Micro Empreendedor Individual)

- **Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):** Pedra de Guaratiba – bairro do município do Rio de Janeiro.
- **Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:** Parceria com o Instituto Helena Florisbal – IHF, doações de pessoas jurídicas. Custo anual: R\$ 31.181. Atividade 100% gratuita aos usuários.
- **Demonstração da forma de como a Entidade ou Organização de Assistência Social fomentará, incentivará e qualificará a participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:**

Cultivo da horta e do viveiro de mudas de medicinais: As hortas contêm verduras, temperos, batata doce e PANCS (plantas alimentícias não convencionais). Os alimentos



colhidos são distribuídos às famílias dos projetos e também utilizados nas refeições da Fundação.

Encontros presenciais: Durante o ano de 2023 realizamos atividades com as crianças e adolescentes, fortalecendo os cuidados dos plantios nos quintais, manejo nas composteiras, separação dos materiais recicláveis, apoio na coleta de óleo de cozinha usado e plantio, regas e manejo no viveiro de mudas. Pensando em um desdobramento pedagógico e de inclusão junto as atividades, preparamos com a participação das crianças e adolescentes canteiros com o plantio na cultura agroecológica, onde não utilizamos nenhum tipo de defensivo químico “venenos”. Como conceitos agroecológicos usamos sementes e mudas produzidas por parceiros da Rede Carioca de Agricultura Urbana. Produzindo um alimento de qualidade. Nestas atividades todos os alimentos plantados pelo projeto, até concluir o tempo correto da colheita. Na qual é feita com a participação das crianças e adolescentes e todos os alimentos são divididos com eles, para levarem para suas casas. Possibilitando uma ajuda na alimentação da família.

Nas composteiras realizamos alimentação com os resíduos orgânicos, retirada do composto, ensacamento e estoque do composto pronto. Também como atividade realizamos as separações dos materiais recicláveis que depois são recolhidos por um catador do território. Este material para ele depois de vendido complementa sua renda.

Como ponto de coleta de óleo de cozinha, recebemos das pessoas da comunidade o óleo usado que chega em garrafas pets e depois é colocado em bombonas de 50 litros. Quando atingimos esta quantidade é feito o contato com a empresa parceira Grande Rio Ambiental que faz a coleta e troca por produtos de limpeza.

Em nosso viveiro de mudas, realizamos a germinação de sementes, produção de mudas diversas que depois são doadas ou trocadas por outras espécies de mudas com o arranjo local de Guaratiba.

- **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

- As crianças e adolescentes do projeto cuidam de duas hortas, uma com produção de temperos e hortaliças e outra com plantas medicinais e PANCS (Plantas alimentícias não convencionais) e um viveiro onde reproduzimos as mudas para estes canteiros e trocas com a comunidade;
- Realizamos o manejo de 6 composteira de cilindro de tela, que possibilitou o reaproveitamento dos resíduos orgânicos da cozinha da Fundação, que depois de um tempo se transforma em substrato orgânico, para ser utilizado na adubação das hortas e jardins;
- 3 pontos de venda do composto orgânico que geraram lucro de R\$1.500;
- 30.300 kg de composto gerados nas composteiras da Fundação;
- Dos 100% dos resíduos da Fundação;
- 70% é matéria orgânica encaminhado para as composteiras da Fundação.
- 20% é material reciclável recolhido por catadores do território;
- 10% é o lixo dos banheiros recolhido pela COMLURB.
- 300 litros de óleo de cozinha usado recolhido para coleta.



- 25.000 litros de água na captação de água da chuva em 7 anos.
- 30.000 kg de materiais recicláveis recolhidos por catadores parceiros.

6.2 PROGRAMA JUVENTUDE E VIDA ADULTA

Juventude é o segundo ciclo de vida atendido pela Fundação, com ênfase na produção cultural comunitária e na geração de renda. Nesse sentido, realiza projetos de atendimento direto a esse público residente na região de Guaratiba, envolvendo a comunidade do território, particularmente as escolas e grupos com iniciativas culturais, fomentando a criação de uma rede de iniciativas culturais de jovens na zona oeste da cidade. Os projetos com jovens desenvolvem ações de fortalecimento institucional e comunitário voltado para jovens lideranças de Guaratiba com a proposta de formar um coletivo gestor que desenvolva ações para trabalharmos o desenvolvimento da instituição de do território.

6.2.1 – Práticas e Atitudes Sustentáveis – Jovens e adultos

O projeto Práticas e Atitudes Sustentáveis desenvolve ações propositivas, internas e externas, pensando na sustentabilidade em seu conceito mais amplo, que engloba a natureza e as relações humanas, olhando e compreendendo sua comunidade, valorizando a cultura local, fortalecendo a identidade individual e coletiva, bem como o potencial de incidência e intervenção dos adolescentes nas questões comunitárias.

Todas as atividades baseiam-se nos princípios de sustentabilidade, e são desenvolvidas a partir de um processo dialógico e participativo, que busca integrar as ações dos adolescentes aos demais projetos institucionais, e à comunidade, buscando assim contribuir para o desenvolvimento local. Assim, visam estimular a replicação das metodologias aplicadas através dos próprios adolescentes, considerando a realidade social dos ambientes onde vivem e convivem. Para isso, propõem criar processos de escuta das crianças e observação de suas percepções sobre o lugar onde vivem e circulam, estimulando um processo investigativo e propositivo.

Importante mencionar que em 2015, a FAG produzia excedentes de lixo e gastava aproximadamente 20.000 reais por ano na coleta privada. Com a implantação do projeto, e da gestão de controle dos resíduos, esta despesa acabou.

- Os resíduos orgânicos vão para as composteiras.
- Os materiais recicláveis são recolhidos por um catador da comunidade para geração renda.
- O óleo de cozinha usado e coletado e encaminhado para uma empresa parceira, que faz a troca por produtos de limpeza.
- O lixo do banheiro é recolhido pela COMLURB.

Destaca-se que com essas ações do cotidiano, repensamos em atender as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades de vida das gerações futuras. Com atitudes que preservam os recursos naturais por meio de novas tecnologias sociais e



ajudam a manter o equilíbrio ecológico, diminuindo a poluição, incentivando a reciclagem, eliminando os desperdícios e reduzindo os impactos sobre o meio ambiente.

- **Objetivo:**

Implementar e disseminar práticas e atitudes sustentáveis visando a melhoria da qualidade de vida da Fundação e nos espaços de convivência dos diversos grupos do território.

- **Objetivos Específicos:**

Reconhecimento de que a qualidade de vida está ligada às condições de higiene e saneamento básico, sabendo direcionar os resíduos para um local adequado. A urgência em adotar, por meio de atitudes cotidianas, medidas de incentivo à produção de composto orgânico nas residências, escolas, instituições e universidades. Percepção de que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem de consumirmos produtos que não gerem muitos resíduos. Concepção crítica e consciência de que devemos separar nossos resíduos, e direcionar para cooperativas de reciclagem. Análise sobre as políticas públicas que tratam do descarte/ reciclagem dos resíduos e campanhas de conscientização.

- **Metodologia utilizada:**

Alimentar e elaborar subprojetos de cunho sustentável, baseando-se na metodologia com as potencialidades e preocupações que identificam no território, ligado às condições de higiene e saneamento básico, sabendo direcionar os resíduos para um local adequado, com as proposições para uma vida sustentável. O projeto também estimula que as crianças/adolescentes se tornem agentes de replicação desta metodologia.

Um processo dialógico, participativo, que busca integrar as ações das crianças/adolescentes aos demais projetos institucionais, ONGS, escolas e comunidade, partindo das questões que elas identificam como preocupações e potencialidades nos ambientes onde vivem e convivem. Para isso, é fundamental criar processos de escuta das crianças/adolescentes e observação das percepções que têm sobre o lugar onde vivem e circulam, estimulando um processo investigativo e propositivo.

- **Dia/horário/periodicidade:** Terças e quintas-feiras, 09h às 12h
- **Público Alvo:** Jovens e adultos a partir de 16 anos.
- **Forma de acesso:** Por busca espontânea e encaminhamento da rede socioassistencial, inscrições online ou na instituição.
- **Número de atendidos:** 25 Jovens e adultos.



- **Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:** A interlocução com o CRAS e CREAS locais ocorreu através dos encaminhamentos dos usuários ou participação da rede socioassistencial em atividades realizadas na comunidade.
- **Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:**

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Educador Socioambiental	01	30 horas	MEI (Micro Empreendedor Individual)

- **Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):** Pedra de Guaratiba – bairro do município do Rio de Janeiro.
- **Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:** Parceria com o Instituto Helena Florisbal – IHF, doações de pessoas jurídicas. Atividade 100% gratuita aos usuários. Custo Anual: junto com o custo do projeto Práticas com crianças e adolescentes.
- **Demonstração da forma de como a Entidade ou Organização de Assistência Social fomentará, incentivará e qualificará a participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:**

O projeto Práticas e Atitudes Sustentáveis no ano de 2023 conduziu ações, criando novas hortas agroecológicas, novas composteiras em escolas e quintais da região, qualificando jovens e adultos na área de jardinagem e conhecimentos ambientais, realizando rodas de mulheres, encontro de composteiros e fortalecendo parcerias com os agricultores locais e com a Rede Ecológica.

Capacitação de jovens:

Jovens e adultos do território e das famílias atendidas pela ação emergencial aprenderam a gerir resíduos orgânicos, produzir mudas, confeccionar composteiras urbanas e conheceram princípios de jardinagem e empreendedorismo através do curso de jardinagem sustentável e que tem sido ofertado, com intuito de qualificar jovens e adultos para geração de trabalho e renda e cuidados com o seu quintal.



Curso de Jardinagem

Cultivo da horta e do viveiro de mudas medicinais:

As hortas contêm verduras, temperos, tubérculos e PANCS (plantas alimentícias não convencionais). Os alimentos colhidos são distribuídos às famílias dos projetos e também utilizados nas refeições da Fundação.

Encontro de composteiros:

Com a criação do coletivo Composteiro para realizar a organização do Encontro, que passou a ser itinerante, sendo a cada ano em uma instituição diferente no Rio de Janeiro. Este coletivo hoje é composto por estas organizações: Fundação Angelica Goulart, AS-PTA, Rede Carioca de Agricultura Urbana, Ação da Cidadania e Fiocruz Mata Atlântica. O Encontro de Composteiro deste ano foi realizado na Fiocruz Mata Atlântica na Colônia Juliano Moreira em Jacarepaguá. Que contou com presença de aproximadamente umas 50 pessoas de diversas organizações do Rio de Janeiro. Na programação deste encontro que foi preparada com duas temáticas, pela parte da manhã com apresentações de resultados, roda de conversas, troca de experiências e uma prática de desmontagem e montagem de uma composteira de cilindro no Horto Escola da Fiocruz Mata Atlântica na Colônia Juliano Moreira/Jacarepaguá. Em seguida veio o almoço e depois seguimos para as visitas e conhecimento nos quintais de Dona Fatima e Sr. Severino. Que já utilizam das composteiras de cilindro a mais de 4 anos, na qual o composto produzido é utilizado em suas hortas e uma outra parte é vendido. Em seguida retornamos a Fiocruz Mata Atlântica para darmos os encaminhamentos finais deste encontro, uma breve avaliação e anunciar o próximo local do Encontro de Composteiro que será no Ação da Cidadania em novembro de 2024.



- **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

- Realizamos o manejo de 4 composteira de cilindro de tela, que possibilitou o reaproveitamento dos resíduos orgânicos da cozinha da Fundação, que depois de um tempo se transformou em substrato orgânico, para ser utilizado na adubação das hortas e jardins;
- 140 adolescentes e jovens de escolas públicas capacitados pela metodologia;
- 10 educadores das escolas públicas capacitados pela metodologia;
- 25 jovens e adultos formados no curso de jardinagem e conhecimentos ambientais;
- 2 alunos do curso de jardinagem contratado para equipe de jardinagem da Fundação;
- 12 encontros anuais com agricultores urbanos dos arranjos locais de Guaratiba;
- 2 pontos de venda do composto orgânico que geraram lucro de R\$1.200;
- 30.300 kg de composto gerados nas composteiras da Fundação;
- Dos 100% dos resíduos da Fundação;
- 70% é matéria orgânica encaminhado para as composteiras da Fundação.
- 20% é material reciclável recolhido por catadores do território;
- 10% é o lixo dos banheiros recolhido pela COMLURB.
- 300 litros de óleo de cozinha usado recolhido para coleta.
- 25.000 litros de água na captação de água da chuva em 7 anos.
- 30.000 kg de materiais recicláveis recolhidos por catadores parceiros.

6.2.2 – Projeto Pretas em Campo

O Pretas em Campo é um projeto esportivo financiado pela lei de incentivo ao esporte que se propõe em construir espaços seguros para a prática esportiva do futebol para meninas e jovens mulheres em territórios socialmente vulneráveis do Rio de Janeiro (Cidade de Deus e Pedra de Guaratiba), junto à prática esportiva, dialoga-se a respeito de temáticas que enfoquem a luta e o combate ao racismo tal qual o enfrentamento às violências a partir de uma perspectiva interseccional entre gênero, raça e classe.

Objetivo:

O projeto Pretas em Campo tem como objetivo promover os direitos e o protagonismo de meninas e mulheres negras, o enfrentamento à violência contra mulheres e ao racismo, assim como também utilizar o esporte como ferramenta para o desenvolvimento de habilidades físicas e socioemocionais de meninas e jovens mulheres.

Objetivos Específicos: Proporcionar um espaço seguro para a prática esportiva de meninas e mulheres.



Metodologia utilizada:

A metodologia do projeto Pretas em Campo combina a prática da modalidade esportiva de futebol com a discussão de temas-chave para o empoderamento de meninas e jovens mulheres e o enfrentamento ao racismo e outras formas de opressão e violência contra as mulheres, com atenção especial às mulheres negras. Além disso, o projeto desenvolve discussões acerca destas temáticas utilizando o Guia de Atividades do projeto contendo 40 sessões e que está dividido em 5 módulos:

Módulo 1- Primeiro Lance: Sem memória não há vitória

Módulo 2 - Aprendendo a driblar: Violências, enfrentamento ao racismo e direitos

Módulo 3 - Gol Olímpico: Autoestima, liderança e protagonismo das mulheres negras

Módulo 4 - Gol da virada: Estratégias de resistência e mudança de cenário

Módulo 5 - A caminho do pódio: Ações de engajamento comunitário

Dia/horário/periodicidade: As atividades do projeto aconteceram toda a sexta-feira em dois turnos diferentes (manhã das 08:30 às 11:30 e no turno da tarde das 13:30 às 16:30)

Público Alvo/faixa etária: Meninas e jovens mulheres de 13 a 21 anos, que vivem em locais com situação de vulnerabilidade social.

Forma de acesso: Por busca espontânea e encaminhamento da rede socioassistencial e de outras políticas públicas, considerando as situações de maior vulnerabilidade social.

Número de atendidos: Em 2023 o Pretas em Campo atendeu diretamente 40 participantes.

Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede: A interlocução com o CRAS e CREAS locais ocorreu através dos encaminhamentos dos usuários ou participação da rede socioassistencial em atividades realizadas na comunidade, além disso, houve articulação com redes locais tais como o NUDECA e escolas públicas.

Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Professora de educação Física	1	12h	Sem vínculo
Estagiária de Educação Física	1	12h	Sem vínculo
Coordenadora de projetos	1	20h	Sem vínculo

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida): Pedra de Guaratiba, Santa Cruz, Sepetiba, Brisa e Magarça – bairros do município do Rio de Janeiro.



Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias: Parceria com Empodera, com cessão de espaço. Atividade 100% gratuita aos usuários. Custo anual: R\$ 10.000

- **Demonstração da forma de como a Entidade ou Organização de Assistência Social fomentará, incentivará e qualificará a participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:**

Em 2023 o Pretas em Campo finalizou as atividades na primeira fase de implementação do projeto com as ações de engajamento comunitário no qual resultou no primeiro torneio de futebol feminino Society – Jogue como uma garota, roda de conversa na escola pública CIEP 305 Heitor dos Prazeres e conversa com os moradores e responsáveis por restaurantes no pólo gastronômico de Pedra de Guaratiba. Em junho de 2023 iniciou-se às atividades da segunda fase de implementação com um novo grupo de jovens em três territórios: Pedra de Guaratiba em parceria com a Fundação Angelica Goulart, Cidade de Deus e Santa Cruz em parceria com o Instituto Silvestre.

Impactos

- Mobilização na comunidade local a respeito da importância de refletir sobre os efeitos nocivos da violência contra as mulheres a partir das ações de engajamento comunitário;
- Estímulo a participação de meninas no futebol gerados através dos passeios e eventos; Maior vivência corporal na modalidade esportiva do futebol;
- Aquisição da primeira chuteira de futebol de algumas jovens do projeto.

Indicadores

- Promover a melhora do conhecimento, comportamento e atitude das beneficiárias;
- Aumentar a participação de meninas em projetos esportivos;
- Beneficiar meninas através da prática esportiva, desenvolvendo suas habilidades para a vida, sob uma perspectiva de igualdade;
- Satisfação no Projeto.

- **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

- Ação territorial: I Torneio de Futebol Feminino Society: Jogue como uma garota;
- Ação territorial: Roda de conversa nas escolas no CIEP 305 Heitor do Prazeres sobre;
- Violência contra a mulher;
- Ação territorial: Rifa do Empoderamento;
- Ação territorial: Vôlei no Píer + Distribuição de cartazes pelo Píer da Pedra de Guaratiba;
- Reunião com as pessoas responsáveis em junho de 2023;
- Festival de Hóquei;



- Aniversário de 32 anos da Fundação Angelica Goulart;
- Copa das Pretas 2023;
- Exposição “Um grito de liberdade” no Museu de Arte do Rio;
- Visita a Granja Comary.

Resultados esperados

- Engajamento das meninas e jovens mulheres nas ações de engajamento comunitário;
- Realização da primeira Copa do projeto;
- Maior aderência das participantes ao longo de todo o projeto;
- Contribuir no processo de acesso a espaços culturais e esportivos às participantes do projeto;
- Apresentar temáticas que sejam significativas a ponto de gerar um processo reflexivo junto às jovens;
- Captação orçamentária integral para realização do ano 2 e 3 do projeto Pretas em Campo.

6.2.3 – Projeto Clube de Jovens

A Fundação Angelica Goulart existe há 33 anos em Pedra de Guaratiba, zona oeste da cidade do Rio de Janeiro. Ao longo desse tempo construiu um histórico de trabalho com as juventudes. Tudo começa com um encontro em 1995, para pensar sobre demandas comunitárias e em como os jovens e a Fundação poderiam incidir sobre elas. De lá pra cá o trabalho com jovens ganhou força por meio de cursos, projetos e formação de lideranças. E parte dos que participaram dessas vivências, são hoje os adultos responsáveis pela gestão da instituição. Por conta disso o Plano Estratégico institucional (2018) estabeleceu ciclos e assumiu o trabalho com juventude por meio de dois eixos centrais – Produção Cultural e preparação para o mercado de trabalho.

Cultura por que ao longo desse tempo sua produção e fruição fizeram parte das atividades centrais do trabalho institucional fortalecido por oficinas temáticas, cursos de produção cultural além de montagem de eventos e espetáculos. Por esse motivo também a Fundação estabeleceu o propósito de se organizar como um polo da cultura jovem da zona oeste da cidade. Por todos esses motivos hoje a Fundação compreende que o futuro de sua gestão passa pelas juventudes. E por isso, procura investir também em projetos que fortaleçam essa área como foi com o a cor da Pedra em 2019/2020 e o Carnavalizar em 2021/2022 e agora a continuação do Clube de Jovens com o apoio do Instituto Helena Florisbal.

Objetivo: Realizar um Clube com atividades variadas para jovens entre os meses de julho e dezembro de 2023 na Fundação Angelica Goulart.



Objetivos Específicos:

- Retomar o trabalho desenvolvido com juventudes pela Fundação;
- Inserir jovens nas rotinas de trabalho da Fundação;
- Criar um espaço de convivência para jovens do território de Guaratiba;
- Realizar oficinas, rodas de conversas e saraus;
- Realizar residências artísticas para grupos culturais sediados em Guaratiba.

Metodologia utilizada:

O Clube tem a dinâmica de um centro cultural autogerido por eles. Organiza-se por atividades como cursos, saraus, grupos de estudo, oficinas temáticas, recreação e lazer promovidas pelos associados e convidados, com participação aberta a outros jovens da comunidade. Já as residências artísticas propuseram a incubação artística e cultural na Fundação Angelica Goulart de um grupo artístico da Comunidade no período de 5 meses.

O objetivo é atender às necessidades de formação do coletivo, o aprimoramento e ampliação de seus recursos expressivos, além da circulação e visibilidade do trabalho desenvolvido por eles no território.

Dia/horário/periodicidade: O Clube aconteceu uma vez por mês entre setembro e dezembro, as sextas-feiras das 17h00min às 22h00min.

Público Alvo/faixa etária: Adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, moradores do território de Guaratiba com idade entre 15 e 29 anos.

Forma de acesso: Por busca espontânea e divulgação das ações nas redes sociais da Fundação e outros e encaminhamento da rede socioassistencial e de outras políticas públicas, considerando as situações de maior vulnerabilidade social.

Número de atendidos: 150 adolescentes e jovens.

Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede: A interlocução com o CRAS e CREAS locais ocorreu através dos encaminhamentos dos usuários ou participação da rede socioassistencial em atividades realizadas na comunidade.

Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Coordenador	1	30h	MEI
Assistente de produção	2	12h	MEI
Comunicação	1	12h	MEI

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):
Pedra de Guaratiba, bairro do município do Rio de Janeiro.



Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias: Bazar beneficente FAG.
Custo anual: R\$ 31.864. Atividade 100% gratuita aos usuários.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada:

- Contratação de 3 jovens para realizar atividades de produção cultural e comunicação na Fundação Angelica Goulart;
- 4 edições do Clube;
- 3 rodas de conversa;
- 15 oficinas;
- 1 sarau;
- 1 residência artística com um coletivo.

6.2.4 – JUVRIO: Secretaria Especial da Juventude Carioca

Em fevereiro de 2023 a Fundação estabeleceu uma parceria com a Secretaria Especial de Juventude Carioca para sediar projetos voltados para os jovens de Guaratiba.

Objetivo:

Os projetos da JUVRIO tem por prioridade a inclusão dos jovens no mercado de trabalho, em oportunidades educacionais e no combate à violência juvenil, um problema que persiste na cidade e se agravou nos últimos anos. As propostas dialogam com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e passam também por alguns eixos: Participação e transparência, emprego e renda, educação, juventude viva, direito à cidade.

Objetivos Específicos:

- Preparar jovens lideranças para atuar como mobilizadores em seus territórios.
- Formar jovens na área de produção audiovisual e oferecer apoio sobre aptidões vocacionais.
- Oferecer ações formativas para jovens acerca de iniciação para o mercado do trabalho.

Metodologia utilizada:

A metodologia do projeto Pacto pela Juventude consiste em ações integradas de jovens multiplicadores, estimulando o desenvolvimento de liderança dos jovens participantes em suas comunidades. Assim, o Pacto pela Juventude faz com que os multiplicadores estimulem o potencial de outros jovens e contribui para a criação de uma rede de soluções comunitárias aos territórios contemplados. Desta forma, sua dinâmica institui a cultura da participação social, reintegração ao processo educacional e o desenvolvimento humano e cidadão de seus núcleos territoriais.

A metodologia do Projeto Emprega JUV se desdobra em dois cursos: Fala Juventude e Papo de Futuro. As aulas do Fala, Juventude! proporcionaram aos jovens conhecimentos



sobre comunicação, audiovisual, arte e cultura por meio de oficinas diversas: fotografia, edição de vídeos, drone, design, produção de eventos, escrita de projetos, contação de histórias, graffiti, marketing e comunicação comunitária. Já as turmas do Papo de Futuro propuseram aos jovens uma reflexão e entendimento sobre suas aptidões vocacionais.

Já a metodologia das Oficinas Itinerantes consiste em oferecer oficinas com duração de 3 horas voltadas para áreas que auxiliem os jovens na inserção do mercado de trabalho como: Desenvolvimento de currículo online e digital, Imagem nas redes e empreendedorismo digital.

Dia/horário/periodicidade:

Pacto pela Juventude: O projeto tem duração de 6 meses e aconteceu as terça, quarta, quinta e sexta entre 9h e 12h.

Emprega Juv: O projeto tem duração de 1 semana e aconteceu em dois períodos Manhã 8h as 11h e Tarde de 13h as 16h.

Oficinas Itinerantes: O projeto aconteceu durante dois meses, duas vezes na semana com duração de 2h cada oficina.

Público Alvo/faixa etária: Adolescentes e jovens com idade entre 15 e 29 anos, moradores de Pedra de Guaratiba, estudantes da rede pública em situação de vulnerabilidade social.

Forma de acesso: Por busca espontânea e encaminhamento da rede socioassistencial e de outras políticas públicas, considerando as situações de maior vulnerabilidade social.

Número de atendidos:

Pacto Pela juventude: 13 jovens

Emprega JUV: 70 jovens

Oficinas Itinerantes: 190 jovens

Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede: A interlocução com o CRAS e CREAS locais ocorreu através dos encaminhamentos dos usuários ou participação da rede socioassistencial em atividades realizadas na comunidade.

Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:

Quadro de Recursos Humanos – Pacto pela Juventude			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Coordenador Geral	1	9h	s/ vínculo
Assistente de Coordenação	1	9h	
Tutores	1	3h	



Quadro de Recursos Humanos – Emprega Juv			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Coordenação Geral	1	9h	s/ vínculo
Tutores	7	3h	

Quadro de Recursos Humanos – Oficinas Itinerantes			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Coordenação Geral	1	9h	s/ vínculo
Tutores	1	3h	

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):
Pedra de Guaratiba – bairro do município do Rio de Janeiro.

Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias: Parceria com a Juv Rio. Atividade 100% gratuita aos usuários. Custo anual: R\$ 0,00. Obs: projeto custeado 100% pela Juv Rio.

- **Demonstração da forma de como a Entidade ou Organização de Assistência Social fomentará, incentivará e qualificará a participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:**

Pacto pela Juventude: O Pacto pela Juventude, desenvolvido pela JUVRio e implementado em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura – UNESCO, busca estabelecer estratégias de inserção do jovem no debate e na construção da cidade por meio de uma abordagem que visa reconhecer a cidadania e a garantia de direitos dos jovens cariocas que moram em periferias e favelas.

Emprega JUV: O Emprega Juv é um programa de acompanhamento, orientação e geração de oportunidades para a juventude carioca com o objetivo de potencializar a geração de renda e a inserção dos jovens no mercado de trabalho.

Oficinas Itinerantes: Cursos rápidos voltados para iniciação de jovens no mercado de trabalho.



- **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

- 13 jovens formados em liderança comunitária e produção cultural.
- Criação do Projeto Caravanas Culturais em parceria com escolas e a Fundação
- 70 jovens formados em oficinas de Produção Audiovisual
- 190 jovens formados em oficinas de preparação para o mercado de trabalho.

6.2.5 – PréPara Jovem: Coletivo Tudo numa coisa só

A Fundação Angelica Goulart possui um extenso histórico de organização de pré-vestibulares sociais. Em 2022, a partir de uma escuta realizada pelos jovens que colaboravam com a Fundação, juntamente com outros participantes de projetos de juventude, identificou-se a necessidade de reintroduzir a ideia do pré-vestibular. Isso se deu em resposta à demanda dos jovens da comunidade, que não encontravam oferta para essa modalidade de ensino. Assim, surgiu o PREPARA, um pré-vestibular comunitário que oferecia aulões específicos para o ENEM.

Para viabilizar o projeto, a Fundação estabeleceu uma parceria com o Coletivo Tudo Numa Coisa Só e iniciou uma fase experimental em abril de 2023, oferecendo aulas aos sábados, das 9h às 12h. O propósito dessa experimentação era compreender as necessidades dos alunos e identificar como a Fundação poderia apoiá-los no futuro com um pré-vestibular mais estruturado.

Descrição das atividades realizadas:

O PrePara ofereceu aulas de matemática, português, redação, química, física, geografia e história todos os sábados, entre abril e novembro de 2023, das 9h às 13h. Inicialmente, de abril a junho, as aulas abordavam apenas uma matéria por encontro. A partir de julho,



atendendo a uma demanda dos alunos, os horários foram reorganizados para incluir duas aulas de matérias diferentes por encontro.

Objetivo:

Oferecer aulas preparatórias gratuitas todos os sábados com três horas de duração para jovens do terceiro ano do ensino médio em situação de vulnerabilidade social que fossem prestar vestibular ou participar do ENEM.

Objetivos Específicos:

Oportunizar aprendizados e trocas que gerem mudanças, que tragam visibilidade para a comunidade e, principalmente, desenvolvam agentes provedores de transformação conscientes de que podem e conseguem estar inseridos no mundo acadêmico.

Implementação um percurso pedagógico para a educação que permita o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a realização das provas de ingresso às universidades públicas e/ou privadas do Brasil.

Metodologia utilizada:

Aulas teóricas e práticas de matemática, português, redação, química, física, geografia e história preparatórias para o vestibular e Enem. Outras práticas também contribuíram metodologicamente como exibição de filmes, documentários e literaturas das matérias acima citadas.

Dia/horário/periodicidade:

Todos os sábados, entre abril e novembro de 2023, das 9h às 13h.

Público Alvo/faixa etária:

Adolescentes e jovens com idade entre 15 e 29 anos, moradores de Pedra de Guaratiba, estudantes da rede pública em situação de vulnerabilidade social.

Forma de acesso: Por busca espontânea e encaminhamento da rede socioassistencial e de outras políticas públicas, considerando as situações de maior vulnerabilidade social.

Número de atendidos: 120 adolescentes e jovens.

Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede: A interlocução com o CRAS e CREAS locais ocorreu através dos encaminhamentos dos usuários ou participação da rede socioassistencial em atividades realizadas na comunidade.



Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:

Quadro de Recursos Humanos – Pacto pela Juventude			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Coordenador Geral	1	4h	Sem vínculo
Tutores	12	4h	Sem vínculo

Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida): Pedra de Guaratiba – bairro do município do Rio de Janeiro.

Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias: Parceria com o Coletivo Tudo numa coisa só. Atividade 100% gratuita aos usuários. Custo anual: R\$ 0,00. Obs: projeto 100% custeado pelo parceiro.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada: Mais de 100 adolescentes e jovens participaram dos aulões preparatórios e desses cerca de 5 deram retorno positivo de ingresso em Universidades.

6.2.6 – Projeto Lilás: a cor da Mulher - KNH:

O Brasil já foi considerado, em 2015, o quinto país do mundo com maior número de feminicídios e, durante a pandemia do COVID-19, autoridades perceberam um aumento significativo do número de denúncias de violência contra mulheres por causa das práticas de isolamento domiciliar relacionadas à prevenção da transmissão do citado vírus.

De acordo com a Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, houve um aumento de quase 9% de ligações para o canal que recebe esse tipo de denúncia, o número de denúncias saltou de 829 (de 1 a 16 de março) para 978 (de 17 a 25 do mesmo mês) primeiro período em que o isolamento social se iniciou no país.

Em Guaratiba, como em todo país, cresce a demanda de mulheres e jovens mulheres que, cerceadas por violências, necessitam de apoio e informações claras e precisas sobre os seus direitos e os de seus filhos, já que muitas são as únicas provedoras e cuidadoras da família.

Os órgãos públicos e organizações privadas têm um imenso déficit estrutural para realizar este tipo de atendimento, quer seja para a prestação de simples informações, quer seja para o acompanhamento e o ajuizamento das ações judiciais necessárias e o acolhimento das mulheres que estejam em situação extrema de risco.

Neste sentido, a Fundação Angelica Goulart possui espaço, estrutura física e disposição para montar um núcleo com esta especialidade, o qual poderá também proporcionar a realização de palestras, cursos e debates sobre os temas de maior interesse da coletividade.



Daí nasce o projeto Lilás – a cor da Mulher, parceria entre a Fundação Angelica Goulart e a KINDERNOTHILFE e.V. – KNH - KNH Brasil SECO, para apoiar as necessidades relacionadas ao poder judiciário das mulheres que a Fundação atende.

- **Objetivo:**

Mulheres orientadas quanto aos seus direitos, especialmente sendo capazes de não se permitirem e nem aos seus filhos sofrerem situações de violências no ambiente doméstico.

- **Objetivos Específicos:**

1. Orientar social e juridicamente situações de garantias de direitos, especialmente as relacionadas às Varas de Família;
2. Envolver e mobilizar as redes locais de atendimento aos direitos sociais das mulheres.

- **Metodologia utilizada:**

Mulheres em situação de vulnerabilidade na maior parte das vezes encontram dificuldades de diversas espécies para serem atendidas e acolhidas nos órgãos públicos de assistência e no Poder Judiciário. As mais usuais acontecem por não possuírem recursos financeiros para realizarem deslocamentos e perderem os dias de trabalho, além de não possuírem uma rede própria de apoio para deixarem seus filhos menores cuidados em suas ausências.

A assistência jurídica gratuita permite que essas mulheres busquem assistência legal sem preocupações com custos, garantindo que possam defender seus direitos em questões como divórcio, guarda dos filhos, violência doméstica, casamento, entre outros. Para mulheres que enfrentam violência doméstica ou abuso, ter acesso à assistência jurídica gratuita é muito importante. Isso pode ajudá-las a obter ordens de restrição, assistência para processos judiciais e aconselhamento jurídico para garantir sua segurança e proteção.

A justiça gratuita ajuda a igualar o campo de jogo, garantindo que mulheres em situação de vulnerabilidade tenham acesso aos mesmos recursos legais que outras pessoas. É essencial para garantir que não sejam desfavorecidas no sistema jurídico devido a sua condição econômica.

O acesso à justiça sem custo para mulheres em situação de vulnerabilidade contribui para reduzir as desigualdades sociais, fornecendo assim acesso a recursos legais que, de outra forma, poderiam ser inacessíveis. Tentamos promover um sistema jurídico mais equitativo e justo para todos.



- **Dia/horário/periodicidade:**

Segunda a sexta-feira, de 09h00min às 16h00min, no período de fevereiro a dezembro de 2023.

Público Alvo: 30 mulheres responsáveis pelas crianças e adolescentes atendidas pelo projeto 94411 – Conta Comigo

- **Forma de acesso:**

Por busca espontânea e encaminhamento da rede sócio-assistencial e de outras políticas públicas, considerando as situações de maior vulnerabilidade social.

- **Número de atendidos:** 40

- **Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:** A interlocução com o CRAS e CREAS locais ocorreu por meio dos encaminhamentos dos usuários ou participação da rede sócio-assistencial em atividades realizadas na comunidade.

- **Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:**

Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo
Advogada	1	30h	Voluntária
Estagiária de Direito	1	30h	Estagiária
Psicóloga	1	16h	MEI
Voluntária de Psicologia	1	16h	Voluntária
Secretaria	1	16h	MEI

- **Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):** Pedra de Guaratiba, bairro do município do Rio de Janeiro.

- **Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:** Parceria com a KINDERNOTHILFE e.V. – KNH - KNH Brasil SECO, doações de Pessoa Jurídica Internacional Privada. Custo anual: R\$ 45.693. Atividade 100% gratuita aos usuários.

- **Demonstração da forma de como a Entidade ou Organização de Assistência Social fomentará, incentivará e qualificará a participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:**

No primeiro trimestre de 2023, a Fundação Angelica Goulart deu início ao projeto Lilás – a cor da Mulher.



Estruturação - Adaptamos e arrumamos as salas já existentes do (antigo módulo Microlins) que fica na área de extensão da Fundação, semelhante ao modelo do Núcleo de Mediação do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, com cores claras, mesas, cadeiras, computadores e uma recepção bem acolhedora, para que as mulheres recebessem um atendimento jurídico caloroso.

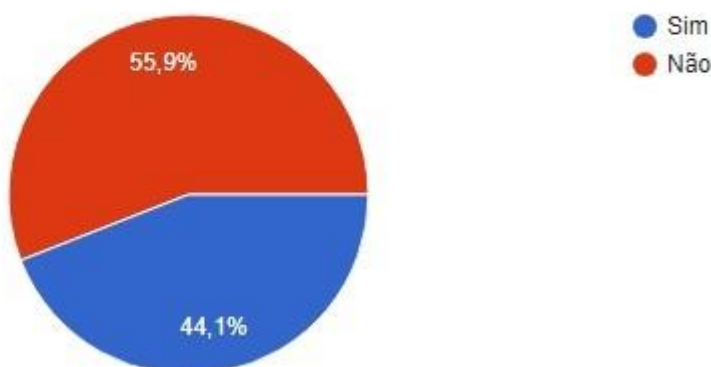
Ainda nesta etapa, demos início ao processo de seleção, que foi realizado através de um questionário on-line enviado para 150 famílias, responsáveis pelas 250 crianças e adolescentes beneficiadas pelo projeto Conta Comigo que, também é financiado em parceria com a KNH Brasil Seco.

A proposta inicial do projeto era atender 30 mulheres que necessitassem de atendimento e encaminhamentos para tratar questões ligadas a justiça, porém, das 122 famílias que responderam o questionário, 55,9% responderam que “Não” necessitavam e 44,1% responderam que “Sim”, que tinha alguma necessidade de atendimentos jurídico, 53 mulheres.

Neste questionário informamos que todas as respostas seriam confidenciais e realizamos as seguintes perguntas: nome completo; idade; se tem alguma necessidade de atendimento jurídico, sim ou não?; caso Sim, qual(is) a(s) necessidade(s): adoção de menores ou maiores, autorizações para viagens, casamento e união estável, guarda de menores e visitação, partilha de bens, pensão alimentícia, procedimentos relacionados ao Conselho Tutelar, procedimentos sobre a Lei Maria da Penha, separações e divórcios, tutela e outros.

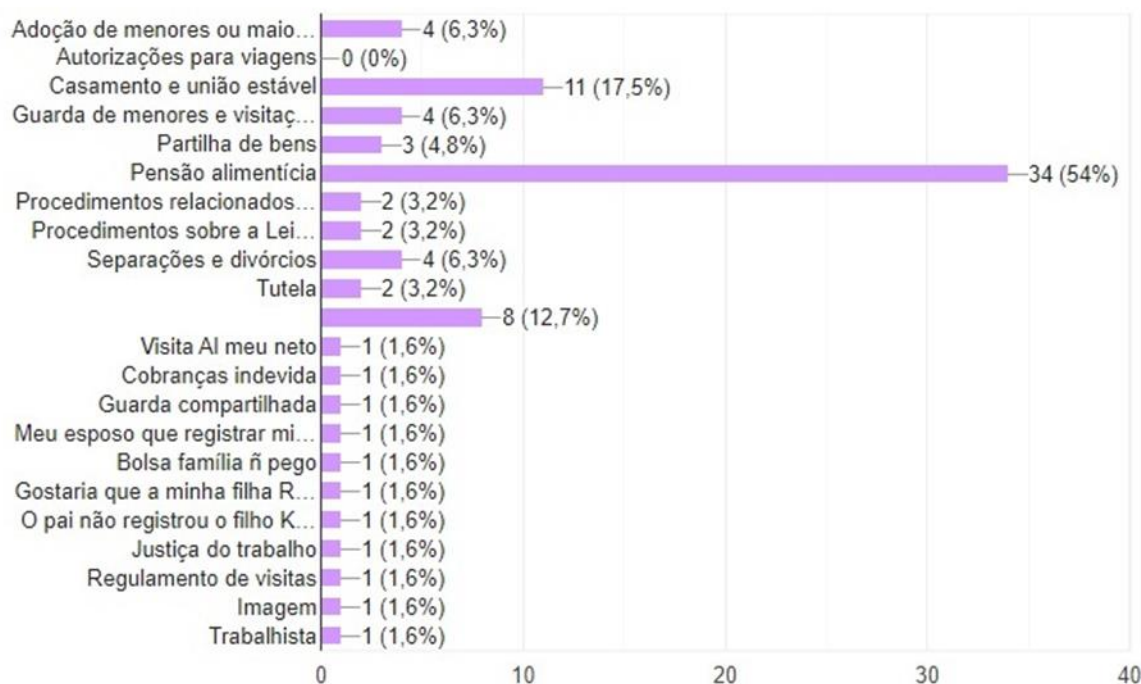
DADOS DA PESQUISA

Você tem alguma necessidade de atendimento jurídico?





Marque abaixo a(s) sua(s) necessidade(s):



Após a pesquisa e seleção, o projeto realizou dois eventos:

No dia 22 de agosto, um encontro especial com as mulheres selecionadas, onde pudemos apresentar o projeto de forma mais detalhada e visitar a casa que passa a acolher o projeto.

No dia 23 de agosto, a inauguração de apresentação do projeto Lilás para convidados. O evento contou com a presença de representantes das áreas de saúde, educação e assistência social, juntamente com parceiros como CEAM, Ronda Maria da Penha, Empodera, além do Dr. Murilo Bustamante, promotor da 3ª Promotoria de Justiça de Fundações.



Inauguração de apresentação do projeto Lilás

E no dia 02 de dezembro, realizamos um delicioso e acolhedor café da manhã de confraternização com todas as mulheres que foram atendidas no projeto.



Café da manhã



DAS 53 MULHERES SELECIONADAS

- 44 mulheres receberam atendimentos jurídicos pela equipe técnica, com orientações, encaminhamentos e acompanhamentos até o final de novembro;
- 01 mulher estava com advogado particular;
- 07 mulheres desistiram do projeto antes do agendamento do primeiro atendimento;
- 01 mulher teve audiência e entrou num acordo;

Os agendamentos ocorreram uma vez por semana, com atendimentos individuais a cada 1 hora, sendo 5 atendimentos a cada dia.

Retorno para Segundo Atendimento: 09 mulheres do universo de atendimentos retornaram para um segundo atendimento.

Temas Atendidos:

- 25 Pensão alimentícia
- 06 Guarda e visitação
- 03 Estupro de vulnerável;
- 03 Violência doméstica;
- 02 Benefícios governamentais
- 02 Casamento e união estável
- 02 Divórcio
- 02 Danos morais
- 02 Violência psicológica
- 03 Registro sócio afetivo/ Registro civil
- 01 Adoção
- 01 Bens
- 01 Danos materiais
- 01 Direito do consumidor
- 01 Erro médico;
- 01 Morte presumida;
- 01 Regularização de visitas;
- 01 Revisão de pensão;
- 01 Trabalhista.

DEPOIMENTOS

“Eu amo esse projeto lilás que veio me ajudar no momento em que eu estava me sentindo totalmente um nada. Através dessa equipe maravilhosa, estou conseguindo aos poucos resolver problemas que passei duas décadas e nunca consegui. Mas, graças a Deus e ao projeto lilás e toda equipe, está dando tudo certo. Muito obrigado, Maria Luisa, Luana,



Miriam, e toda equipe da Fundação Angelica Goulart, por todo apoio e edificação a mim e meus filhos. Amo vocês.”

“Eu gostaria de agradecer muito ao projeto lilás por estar nos ajudando nessa batalha. Muito obrigada a todos da equipe da Fundação, gratidão por tudo que vocês têm feito. Muito obrigada de coração. Que Deus abençoe cada um de vocês.”

“Quero agradecer a cada um de vocês pelo esforço e dedicação que colocam diariamente no trabalho. Obrigada, equipe lilás. Vocês são a prova de que o sucesso se alcança através de talento, determinação e trabalho duro. Cada um de vocês contribuiu para o bom funcionamento da equipe, permitindo assim que os projetos fossem realizados. Todos estão de parabéns pelo excelente trabalho realizado e pelo espírito de união e sacrifício que existe na equipe!”

“Eu estou muito feliz com o atendimento que estou recebendo no grupo lilás. No meu último encontro, saí muito satisfeita e confiante, com a certeza de que agora meu caso será resolvido. Gratidão a todas. Me senti acolhida e abraçada por todas as envolvidas no atendimento.”

“Quero expressar minha gratidão ao projeto lilás. O processo da minha filha, arquivado sem aviso, estava na defensoria por quatro anos. Após um atendimento com a advogada, obtive os documentos necessários. Agradeço à equipe por essa conquista que representa uma alegria imensa. Parece que minha filha está nascendo de novo, recebendo seu registro no dia do aniversário. Muito obrigada a todos que nos ajudaram. Assim que o registro estiver pronto, compartilharei para que todos saibam que está tudo certo.”

“Com relação aos atendimentos que eu passei pelo Lilás, eu só tenho a agradecer a Deus, pela Luana, pela Dr. Maria Luisa, pela Miriam, que me encaminharam, tiraram muitas dúvidas minhas. Minha família e eu estamos muito agradecidos por esclarecerem nossas dúvidas. Peço a Deus que continue abençoando o projeto para mais atendimentos.”

• **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

- 44 mulheres (famílias);
- 73 crianças e adolescentes são beneficiárias dos projetos da Fundação;
- 44 receberam o 1º atendimento;
- 09 receberam o 2º atendimento.

Ações Jurídicas em Andamento:

- 12 mulheres atendidas e orientadas já possuíam ações ajuizadas;
- 11 mulheres além de atendidas e orientadas, foram encaminhadas para a Defensoria Pública através do projeto Lilás;



- 21 mulheres atendidas e orientadas para outras necessidades, como: benefícios do Governo, Registro civil, encaminhamentos para a rede local e outros serviços.

Observação: Algumas mulheres foram atendidas e orientadas para mais de uma necessidade jurídica.

6.3 PROGRAMA DE AÇÕES ADMINISTRATIVAS, FINANCEIRAS E MANUTENÇÕES

O Programa de Administração, Finanças e Manutenção compreende um conjunto de atribuições de gerenciamento e execução das atividades das seguintes áreas da instituição: recepção, secretaria, manutenção e conservação, captação de recursos, doações, pagamentos e prestação de contas das diversas obrigações contratuais e estatutárias, além do gerenciamento dos projetos institucionais, assim como o encaminhamento das rotinas junto ao setor contábil, jurídico e recursos humanos.

- **Objetivo:**

O programa administrativo e de finanças da Fundação tem o propósito de manter regular todas as obrigações institucionais definidas em seu estatuto e as demais estabelecidas pelos órgãos reguladores, em especial o MPRJ, CMDCA, CMAS, CNES e CEBAS, assim como os contratos e convênios firmados com as parcerias privadas nacionais, internacionais e governamental.

- **Metodologia utilizada:**

A metodologia de trabalho segue as determinações do estatuto, incluindo o cronograma das atividades atribuídas aos conselhos. Demais práticas administrativas se orientam a partir do pactuado nos contratos e acordos com seus parceiros e nas normas contábeis e de auditoria.

Os cumprimentos dessas práticas podem ser evidenciados nos documentos produzidos em cada atividade como as Atas registradas pelos conselhos, os relatórios contábeis, financeiros e de atividades apresentados a Promotoria de Justiça de Fundações, aos Conselhos como o CMDCA e CMAS e aos parceiros nacionais e internacionais que financiam os projetos institucionais e eventualmente se apoiados por recursos públicos e ou incentivados.

A Auditoria externa, as certidões e certificados que comprovam a regularidade administrativa da Fundação também são instrumentos de verificação da idoneidade das práticas desenvolvidas das quais são amplamente divulgadas em seu site e nos envios junto aos procedimentos de prestação de contas e ou as diversas seleções de editais e demais concorrências de patrocínios.

A Fundação possui um setor específico para as funções administrativas, com um grupo de três profissionais, 100% formados com o apoio da própria instituição, aonde cada



integrante atua por pelo menos 15 anos ou mais na instituição. Soma-se a essa equipe integrantes voluntários dos conselhos com grande participação nas práticas das atividades operacionais da administração da Fundação.

Sua sede é composta de estrutura compatível as suas demandas de trabalho com computadores, equipamentos de registro, digitalização e comunicação que permitem o cumprimento das atividades, assim como recursos livres que são captados através de doações pessoa física e jurídica ou eventos beneficentes que nos permitem o pagamento de despesas gerais e administrativas como secretaria, administração, contabilidade, auditoria, seguros, concessionárias, manutenção e conservação, cartório dentre outras, muitas vezes não custeadas pelos contratos ou convênios que financiam os projetos de atendimento direto ao público.

- **Dia/horário/periodicidade:** Segunda a Sexta-feira, no horário de 08h00min as 17h00min.

- **Público Alvo:**

Todos os usuários, parceiros e trabalhadores da instituição. Prioritariamente o atendimento direto a Infância e Adolescência com foco na prevenção da violência e participação infantil. Nos projetos institucionais também atendem ao público Jovem com formação cultural, projeto de vida e entrada no mercado de trabalho e na Vida adulta com geração de trabalho e renda e as coletividades solidárias.

- **Forma de acesso:**

A maioria dos atendimentos se dá pela demanda espontânea, a publicidade das vagas é informada dentre os meios de comunicação diversos como cartazes e faixas na sede e na comunidade, aviso nas redes de apoio, e-mails a gestores, anúncios nas redes sociais dentre outras ferramentas sobre a disponibilidade de vagas, perfil, período e critérios de seleção. Também atendemos através da busca ativa e encaminhamentos da rede socioassistencial local.

Os atendimentos começam a partir de crianças com 7 anos e vão até os adolescentes de 14 anos de idade em horários complementares à escola. Além de projetos que envolvem a participação das famílias para o fortalecimento de vínculos afetivos. As atividades para adolescentes a partir de 15 anos, jovens e adultos ficam por conta do núcleo comunitário e dos projetos em parceria.

A seleção e acompanhamento do público atendido são realizados por meio de entrevistas sociais e quando necessárias visitas domiciliares e prioriza como critério de atendimento ser morador de Pedra de Guaratiba, situações de violência doméstica, uso abusivo de álcool e outras drogas, presença de doença crônica, situação de vulnerabilidade socioeconômica, dentre outros aspectos identificados na família.



Determinados atendimentos aos diversos públicos nos projetos institucionais também são acessados pela rede de atendimento como o CREAS, Conselho Tutelar e Vara da Infância com encaminhamento de famílias pertencentes a nossa geografia de atuação.

- **Número de atendidos:**

→ 1.000 atendimentos diretos com o público de crianças, adolescentes, jovens e adultos.

- **Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:**

A administração da Fundação acompanha e avalia as decisões quanto às interlocuções junto as instituições e redes de atendimento que são realizadas pelos profissionais técnicos dos projetos. Em geral participamos da rede NUDECA com encontros sistemáticos aonde são apontadas as principais demandas da comunidade, em especial das crianças e adolescentes, nesses encontros estão presentes representantes do CRAS, CREAS e outras instituições. Na interlocução com o CRAS e CREAS locais foram realizados encaminhamentos dos usuários ou participação da rede socioassistencial em atividades realizadas na comunidade.

- **Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:**

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Presidente	01	30h	Conselho Diretor - voluntário
Diretora Administrativa	01	30h	Conselho Diretor - voluntário
Diretor Operacional	01	30h	Conselho Diretor - voluntário
Auxiliar Administrativa	01	40h	CLT
Secretária Administrativa	01	40h	MEI
Financeiro	01	40h	MEI
Contabilidade	01	40h	MEI

- **Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):** Pedra de Guaratiba – bairro do município do Rio de Janeiro.

- **Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:**

Doações Pessoa física: 8%

Doações Pessoa jurídica (recursos de doações eventuais): 9%

Doações Pessoa jurídica (recursos de doações e parcerias com empresas, associações, fundações e entidades privadas nacionais): 6%

Internacional Privada (recursos de entidades e organizações internacionais): 45%

Recursos Públicos: 0%

Própria (Aplicação financeira ou eventos beneficentes): 37%

Outras Receitas: 0%



- **Demonstração da forma de como a Entidade ou Organização de Assistência Social fomentará, incentivará e qualificará a participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:**

Dentre os procedimentos de trabalho estão: avaliação funcional, comunicação interna, planejamento, monitoramento e a avaliação de todo o processo do trabalho institucional. As principais obrigações de acompanhamento e controle são as prestações de contas institucionais referentes aos projetos financiados pelos parceiros pessoa jurídica e ou governamental, por intermédio de contratos, termos de cooperação técnica, convênios e outros. Assim como a regularidade das atividades da Fundação perante aos órgãos Municipais, Estaduais e Federais que fiscalizam o funcionamento da Instituição e atestam por meio de documentação específica, cada caso com prazos e procedimentos distintos, são eles:

Conselhos:

- CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

Ministério Público/Promotoria de Justiça de Fundações:

- SICAP – Sistema de Cadastro e Prestação de Contas;
- Procedimentos regimentais relacionados à manutenção do Regime Fundacional, que compreende a realização de Reuniões dos Conselhos Curador, Diretor e Fiscal – Conforme rege o Estatuto, comprovado através de Atas devidamente registradas no RCPJ.

Ministério do Desenvolvimento Social e combate à Fome:

- Título de Filantropia - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social;

Municipal:

- Certidão da Prefeitura de Taxa e ISS - Secretaria Municipal da Fazenda;
- Certidão de Regularidade junto a Procuradoria Geral do Município - Procuradoria Geral do Município;
- Certidão de Regularidade junto a Secretaria Municipal da Fazenda - Secretaria Municipal da Fazenda.

Estadual:

- Certidão Negativa de Débitos em Dívida Ativa – Procuradoria Geral do Estado;
- Certidão Negativa de Débitos – CND da Secretaria de Estado da Fazenda;
- Previdência: Certidão Negativa da Previdência Social.



Ministério da Fazenda:

→ Certidão Negativa da Receita Federal - Conjunta Positiva com efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à dívida Ativa da União.

Caixa Econômica Federal:

→ Certidão Negativa do FGTS.

Auditoria externa e independente:

→ Relatório anual de auditoria externa.

A coordenação administrativa tem o compromisso anual de acompanhar o processo de auditoria externa, uma obrigação estatutária e que compõem a prestação de contas junto ao Ministério Público/Promotoria de Justiça de Fundações e demais projetos em parcerias, atestando a correta utilização dos recursos e a transparência do funcionamento da Instituição.

Os procedimentos de auditoria também regularam os protocolos referentes ao recebimento de doações, pagamentos e comunicação entre os setores administrativos, contábil, financeiro e a direção institucional.

Essas ações são fundamentais para garantir o bom andamento do projeto institucional e a legitimidade e transparência. O setor administrativo sustenta o funcionamento da instituição, representa a base de apoio da proposta institucional.

• **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

No âmbito da administração da Fundação destacamos a manutenção da regularidade perante as normas estatutárias, incluindo todas as renovações de suas certificações e as devidas prestações de contas junto aos órgãos reguladores e seus patrocinadores.

A manutenção para o exercício de 2024 das parcerias realizadas em 2023 como a Kindernothilfe a KNH Brasil Seco, Secretaria Municipal de Cultura, Empodera, Juv Rio e UNESCO.



6.4 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

A área de comunicação da Fundação Angelica Goulart elabora estratégias e implementa ações que buscam ampliar a visibilidade e a compreensão do propósito institucional, bem como das ações, parcerias e atividades realizadas pela instituição para os seus diversos públicos, tanto interno como externo.

• Objetivo:

Consolidar uma identidade na comunicação interna e externa de modo a compartilhar o propósito e os valores institucionais, além dos projetos e atividades realizados pela Fundação gerando percepção positiva entre os diversos públicos de interesse, por meio de linguagem clara e coerente e adequada a cada público.

• Objetivos Específicos:

- ✓ Mobilizar os diferentes públicos com os quais a Fundação se relaciona, estimulando-os a se engajarem nas causas assumidas pela instituição, com uma postura proativa para a transformação social;
- ✓ Informar os diferentes públicos estratégicos com os quais a Fundação se relaciona sobre as ações e impactos promovidos pela instituição, a fim de que a sociedade conheça o seu trabalho e as suas causas;
- ✓ Influenciar a sociedade na consolidação dos direitos das crianças e dos adolescentes, participação infantojuvenil nas questões sociais, culminando, assim, na promoção de uma cultura de paz;
- ✓ Disseminar os aprendizados e conhecimentos adquiridos pela Fundação no desenvolvimento de seus programas e áreas de atuação.
- ✓ Criar uma cultura de captação de recursos que atrelada a comunicação institucional possa proporcionar sustentabilidade financeira a Fundação.

• Metodologia utilizada:

A Fundação realizou em 2018 um plano de comunicação com base no atual planejamento estratégico da instituição que contou com a participação de especialistas voluntários, inclusive dos conselhos curador e diretor da Fundação considerando especialmente a transição de marca com a saída de sua Fundadora e sua nova razão social, a homenageada Angelica Goulart.

Para isso foi elaborada uma narrativa com a trajetória dos re-fundadores e a história de Angelica Goulart na base para contar o Propósito. Um discurso de resultado, de futuro, para o coletivo e para o bem comum. Na comunicação Interna com colaboradores, conselheiros e apoiadores ratificando sua credibilidade, na comunicação digital com campanhas para relacionamento com a sociedade, em ações de relações públicas para campanhas e eventos com o propósito de afirmação institucional, no relacionamento com



a mídia para formação de opinião, participação em eventos, desenvolvimento de ações próprias para arrecadação e comunitárias voltadas para formulação de Políticas Públicas.

- **Dia/horário/periodicidade:** Segunda a Sexta-feira, no horário de 08h00min as 17h00min, de fevereiro a dezembro de 2023.

- **Público Alvo:**

Crianças e adolescentes, famílias, funcionários, colaboradores de projetos, voluntários, comunidade, empresas parceiras, redes, doadores, participantes do programa de apadrinhamento, imprensa e as instituições governamentais e não governamentais com o propósito de dar visibilidade a região que atuamos, suas demandas, identificando possíveis apoiadores e criar a disponibilidade para a prática do planejamento estratégico da Fundação.

- **Forma de acesso:**

Principalmente pelas redes sociais e site que representam mais de 70 mil pessoas e instituições que acompanham diretamente o trabalho e a comunicação da Fundação. A participação em fóruns e redes de direitos humanos em todo o território nacional, mas principalmente no Estado do Rio de Janeiro.

- **Número de atendidos:**

De acordo com os dados de alcance das redes sociais nas quais a Fundação está presente, estima-se que mais de 128 mil pessoas dentre todos os públicos aos quais a nossa comunicação alcançou no ano de 2022 receberam notícias ou compartilharam formações e soluções para as causas que atuamos.

- **Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:**

Os profissionais técnicos da Fundação utilizaram dos balanços, pesquisas e demais materiais produzidos pela comunicação institucional para compartilhar, acessar e ou atuar em parceria com CRAS, CREAS e demais redes de atendimento.

- **Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:**

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Analista de Comunicação	01	30h	MEI

- **Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):**

Território nacional, mas principalmente o Estado do Rio de Janeiro e a zona oeste do município do RJ. Estamos situados em Guaratiba que é o 3ª bairro com mais notificações de violências contra crianças e adolescentes no Município do Rio de Janeiro. E os bairros do entorno, Campo Grande e Santa Cruz, ocupam o 1º e 2º lugar, respectivamente.



https://53decbaa-1f51-4c5f-9f6f-4868ac40b35c.filesusr.com/ugd/88b559_0a900ce155b2463fbe9312335bf8da4d.pdf

- **Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:**

A comunicação institucional tem uma destinação pequena dos recursos livres captados para realização das atividades previstas institucionais. Os recursos aplicados têm origem em doações de pessoa física e jurídica e os recursos próprios da realização de eventos beneficentes.

- **Demonstração da forma de como a Entidade ou Organização de Assistência Social fomentará, incentivará e qualificará a participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:**

Desde a transição, a área de comunicação da Fundação atua para divulgar, fortalecer e solidificar a nova marca junto aos diversos públicos. Em 2019 foi desenvolvido um plano de comunicação voltado para o fortalecimento da captação de recursos. Paralelo a esse trabalho, por meio de suas ações a Fundação Angelica Goulart segue transmitindo seus valores por meio de suas redes, sintetizando as práticas e ações institucionais, além de divulgar as causas com as quais a instituição atua.

Por conta da pandemia que em 2021 ainda assolava o país a área de comunicação seguiu desenvolvendo um papel importante no trabalho da Fundação. Nas redes sociais prosseguiu a divulgação de informações a respeito da pandemia, principalmente sobre as ações locais em torno da vacinação e também dos projetos que passaram a acontecer no modo híbrido ora virtual, ora presencial, por conta do aumento no alcance vacinal no território.

Alguns dos destaques da comunicação foi a adaptação dos projetos para o mundo virtual com a criação de aulas online, vídeos, podcasts, cards, além de outros materiais criados para manter a comunicação com crianças, adolescentes, jovens e famílias atendidos pela Fundação.

Aprimorar a comunicação via WhatsApp com as famílias e participantes do projeto foi fundamental para dar continuidade as atividades que também começaram a acontecer presencialmente.

Outro ponto relevante na área foi o projeto a cor da Pedra que teve como proposta a formação de um coletivo gestor constituído por jovens para pensar ações e trabalhar junto com a Fundação o desenvolvimento institucional e do território de Guaratiba.

Tendo em vista a necessidade de ampliar a equipe de comunicação e preparar esses jovens para essa iniciação um dos eixos temáticos estratégicos do Projeto foi exatamente a comunicação.



No projeto que foi coordenado e supervisionado pelo Analista de Comunicação da Fundação os cursos e as ementas foram pensados em cima das demandas específicas do setor de Comunicação. Por isso os jovens receberam formações nas áreas de: Comunicação comunitária, Escrita Criativa e Entrevista Jornalística, Produção e criação audiovisual, entre outras. Com isso eles criaram o VQT - Vem que tem - programa veiculado em canal do Youtube e no Spotify com pautas pertinentes ao projeto além de assuntos e temas ligados a juventude, a Pedra de Guaratiba e a Fundação.

• **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

- ✓ Criação de Vídeos e podcasts para realização das atividades dos projetos
- ✓ Produção de relatório dos projetos escritos
- ✓ Produção de relatório dos projetos por meio de vídeos
- ✓ Redação de posts para facebook (informativo/convites/eventos);
- ✓ Sugestões de pauta;
- ✓ Atendimento solicitações de imprensa;
- ✓ Redação de press releases e notas;
- ✓ Coordenação de produção e edição de vídeos;
- ✓ Produção de folders, flyers e banners;
- ✓ Produção fotográfica.
- ✓ Produção de álbum de figurinhas
- ✓ Produção de programa para Youtube e Spotify

7. QUESTIONÁRIO DE INSERÇÃO SOCIAL DA ENTIDADE

7.1- Para estabelecer os tipos de atividades e serviços prestados pela entidade foram realizados estudos e pesquisas, para levantar demandas e necessidades do público alvo e caracterizar o perfil dos beneficiários?

Sim (X) Não ()

7.2- A entidade criou espaços para que o público alvo participasse do planejamento, execução e avaliação das atividades e serviços oferecidos?

Sim (X) Não ()

Se sim, descreva como se deu a participação dos beneficiários:

Participação é um princípio do trabalho institucional. A Fundação tem práticas sistemáticas de escuta e avaliação participativa tanto de seus projetos, quanto do planejamento institucional.

Nos projetos, as avaliações são realizadas por meio de questionários e reuniões



específicas. No planejamento, por consultas e reuniões específicas.

7.3- A entidade permitiu a participação do público alvo na definição e controle dos custos/orçamentos destinados para as atividades e serviços prestados?

Sim () Não (X)

7.4- A entidade fez parcerias ou articulou redes com instâncias/ instituições da comunidade em que atua, para ampliar o atendimento ao público alvo?

Sim (X) Não ()

Se sim, descreva as parcerias e/ ou redes articuladas:

A Fundação Angelica Goulart participa ativamente da rede Nudeca - Núcleo de defesa da criança e adolescente de Guaratiba.

Além da Fundação, participam da rede, representantes das áreas da saúde, educação, assistência, movimentos comunitários, instituições da sociedade civil da região de Guaratiba.

Nosso foco neste ano está voltado para monitorar o cenário de violências que atinge as crianças e adolescentes e pensar o fortalecimento da articulação em rede para organizar estratégias comunitárias de prevenção.

Com muitos membros novos na rede, fruto da rotatividade que acontece nos equipamentos públicos, um dos desafios antigos, é contextualizar nossos objetivos e formas de funcionamento e ação interinstitucional, características fundamentais para atuar em REDE. Apresentamos na última reunião do ano nossa linha histórica, que deu origem a criação do NUDECA, eixos de ação e formas de organização estratégica.

Em média, temos 15 a 20 participantes por reunião itinerante da rede.

O papel da rede é refletir sobre as realidades locais e pensar estratégias que resultem em ações de prevenção das violências na comunidade.

7.5- A entidade realizou ações para dar visibilidade/denunciar os fenômenos relacionados ao público ao qual dirige suas atividades, contribuindo para mobilização e organização do público alvo (campanhas, conferências, capacitação de lideranças, promove a conscientização acerca dos direitos e leis, etc)?

Sim (X) Não ()

As ações descritas no item acima (Ações por meio de Redes) contemplam campanhas e possibilitam a promoção da conscientização acerca dos direitos e leis.

7.6- O contato e a experiência na realização de atividades com o público alvo foram aproveitados, pela entidade, para realização e divulgação de pesquisas?

Sim (X) Não ()



Os dados são sistematizados para uso interno da instituição, interferindo, contribuindo e definindo o planejamento das diferentes atividades institucionais.

7.7- A entidade promoveu a capacitação dos profissionais em relação à temática com a qual atuou?

Sim (X) Não ()

Se sim, como se deu essa capacitação?

A equipe técnica da instituição realizou encontro presencial no fim do primeiro e do segundo semestre. Mensalmente são realizados encontros para estudo, debate, planejamentos relacionados aos temas e aos grupos atendidos.

A Fundação compreende que Sustentabilidade, Economia solidária e Empreendedorismo são temas extremamente relevantes e os aplica não só em seus Projetos como em quase todas as suas vivências institucionais.

7.8- Avaliação:

A entidade estabeleceu mecanismos de avaliação dos serviços e atividades prestados?

Sim () Não (X)

Se sim, qual mecanismo utilizado (questionário, pesquisa, etc)? Comente os resultados da avaliação.

Se sim, quem participou das avaliações:

- | | |
|--------------------------------|-------------------------|
| () comunidade | () outras organizações |
| () público alvo/ beneficiário | () parceiro |
| () equipe executora | () outros: _____ |

Em relação a contribuição da entidade para a ampliação da democracia e fortalecimento da cidadania preencha os seguintes itens:

A entidade participou de espaços de controle social (conselhos, fóruns, etc.)?

Sim (X) Não ()



Se sim, quais? Relate de forma sucinta a participação da entidade nos espaços que participou (impactos e resultados para o processo de formulação de políticas públicas, etc).

Atuamos de forma sistemática nos espaços de controle social, por entender que se trata de locais fundamentais para a deliberação e monitoramento das políticas públicas de promoção, defesa e proteção dos direitos da criança e adolescente.

A Instituição também participou dos espaços de controle social virtualmente em assembleias ordinárias e extraordinárias, GT (grupos de trabalho) e Oficinas de Replicação das próprias metodologias institucionais.

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) – Grupo de Trabalho de Monitoramento da Implementação do Plano Municipal da Primeira Infância.
- Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS);
- Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA);

A entidade desenvolve alguma ação de valorização da diversidade (negros (as); gênero; opção sexual; portadores de necessidades especiais) entre beneficiários e/ou colaboradores da entidade?

Sim (X) Não ()

Se sim, descreva as ações realizadas.

O trabalho da Fundação Angelica Goulart reforça sempre o respeito às diversidades sejam elas de raça, cor, religião ou etnia e incentiva a promoção da paz. Por isso, na luta pelo direito à vida, adolescentes da Fundação participam anualmente do Ato em memória das vítimas da Chacina da Candelária.

Em relação à questão de gênero, assim como a sociedade alavancou diversas campanhas em prol da equidade de gênero, no ano de 2023, a Fundação buscou realizar projetos que atendam as demandas na região de Guaratiba. O desenvolvimento social e o incentivo a uma juventude feminina mais empoderada, sem dúvidas, são focos do trabalho institucional.

Em relação aos beneficiários das atividades:

As atividades e serviços realizados pela entidade, atingem a população de baixa renda (renda mensal *per capita* de até meio salário mínimo)?

Sim (X) Não ()



As atividades e serviços realizados pela entidade atingem beneficiários que se encontram em situação de vulnerabilidade social ou de risco social (famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; identidades estigmatizadas; exclusão pela pobreza e/ ou acesso às demais políticas públicas; vítimas de violência; etc)?

Sim (X) Não ()

8. PARCERIAS:

Doações de Fundações e Associações Nacionais:

AS-PTA - Agricultura Familiar e Agroecologia

Empodera

Fiocruz

Instituto Helena Florisbal

Doações Estrangeiras:

KINDERNOTHILFE e. V.

Conselhos e Fóruns que participamos:

Comitê de Participação de Adolescentes – CONANDA

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA (GT de monitoramento do Plano Municipal Primeira Infância)

Fórum de Direitos da Criança e Adolescente ERJ

Reserva Biológica Estadual de Guaratiba (RBG) – Conselho Consultivo

Redes que participamos:

Rede Carioca de Agricultura Urbana (Coletivo Juventude Agroecológica)

Núcleo de Defesa da Criança e Adolescente de Guaratiba - NUDECA

Rede Nacional Primeira Infância – RNPI

Termo de Compromisso

Secretaria Municipal de Cultura

SEC - Plano Anual de Cultura

Cessão de espaço:

Coletivo Tudo numa coisa só

Juv Rio e UNESCO



9. QUEM SOMOS 2023

CONSELHO DIRETOR

Vinicius dos Santos Souza - Presidente

Milton da Silva Quintino - Diretor Operacional

Gabriela Salomão Alves Pinho – Diretora Administrativa

CONSELHO CURADOR

Daniel Evangelista de Souza

Helen Christine Gonzaga Anderson Pedroso

Liliana Pinelli Caldas da Cunha

Maria Luisa de Barros Correia

Monique Bezerra da Silva

Regina Célia Reyes Novaes

Vanderson Berbat

CONSELHO FISCAL EFETIVO

Bianca de Macedo Ciraudó

Hercília da Silva Peixoto

Marília Andrade da Rocha

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Gilberto Rodrigues Figueiredo

Heloisa Andrade de Paula

Maria de Fátima da Costa Fujimoto

10. RECURSOS HUMANOS 2023

CENTRO DE CUSTO: ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

1- Barbara Meneses Santos do Nascimento	Administrativo Financeiro
2- Elaine Cristina de Souza Nogueira	Secretária Administrativa
3- Laryssa Valpassos Dias Rodrigues	Auxiliar Administrativa

CENTRO DE CUSTO: MANUTENÇÃO

4- Andreia dos Santos de Souza	Conservação e Manutenção
5- Felipe Porfirio da Silva	Conservação e Manutenção
6- Marcela Aparecida Belo Barboza	Auxiliar de Limpeza
7- Mauricio Campêlo de Sampaio	Conservação e Manutenção



CENTRO DE CUSTO: KNH – Conta Comigo 94411

8- Ana Lucia de Souza	Vigia
9- Ana Paula Basílio da Silva	Assistente Social
10- Ana Paula da Silva Rodrigues	Especialista em violência doméstica
11- André Lucas Pereira Santana	Oficineiro
12- Camila Santos	Estagiária Serviço Social
13- Marcio Gonçalves da Silva	Educador Social
14- Miriam de Oliveira Sousa	Psicóloga especialista em terapia comunitária
15- Simone Aparecida da Conceição Nabuco	Cozinheira
16- Simone Barbosa Silva Santos	Educadora Social
17- Valesca Teixeira Tardin	Oficineira
18- Vitoria Luiza da Silva Pereira	Oficineira

IHF - INSTITUTO HELENA FLORISBAL – Práticas e Atitudes Sustentáveis

19- Paulo Henrique Sales Monteiro	Coordenador e Educador Social
-----------------------------------	-------------------------------

COMUNICAÇÃO E CAPTAÇÃO

20- Christopher de Souza Freitas	Assistente de Comunicação
----------------------------------	---------------------------

JUV RIO e UNESCO – Pacto pela Juventude

21- Alfredo Silva Barcelos	Articulador
22- Tiago Araújo	Assessor

EMPODERA – Pretas em Campo

23- Crislayne de Oliveira da Silva	Professora de educação Física
24- Isabelle Alexandre da Silva	Estagiária de Educação Física
25- Yasmin Freitas Abrantes	Coordenadora de projetos

VOLUNTARIADO:

26- Maria de Lourdes Rocha Morales Patrocínio	Apoio Administrativo
27- Ana Paula Dias	Psicologia
28- Amanda Rosa	Curso de fotografia

11. DADOS FINANCEIROS DAS ATIVIDADES

*Todos os atendimentos realizados na Fundação Angelica Goulart são 100% gratuito.

INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA							
Nº	PARCERIA	PROJETO	PÚBLICO ALVO	QTD	Receita	Despesa	Saldo
1	KINDERNOTHILFE e.V. - KNH	Conta Comigo	Crianças, adolescentes e famílias	250	354.348,33	349.958,00	4.390,33



2	Instituto Helena Florisbal - IHF	Práticas e Atitudes Sustentáveis	Crianças e adolescentes	20	23.100,00	15.590,50	7.509,50
3	Empodera	Pretas em Campo	Jovens e adultos	40			0,00
				310	377.448,33	365.548,50	11.899,83

JUVENTUDE

Nº	PARCERIA	PROJETO	PÚBLICO ALVO	QTD	Receita	Despesa	Saldo
4	Juv Rio e UNESCO	Pacto pela juventude / Emprega Juv	Jovens e adultos	273			0
5	Animale	Clube de Jovens	Jovens e adultos	150	34.968,55	31.864	3.105
6	Lei Rouanet	Plano anual de cultura	Jovens e adultos	0	22.850,00		22.850
7	Coletivo Tudo numa coisa só	Pré-Para Jovem	Jovens e adultos	100			0
				523	57.818,55	31.864,00	25.954,55

VIDA ADULTA

Nº	PARCERIA	PROJETO	PÚBLICO ALVO	QTD	Receita	Despesa	Saldo
8	KINDERNOTHILFE e.V. - KNH	Projeto Lilás – “Núcleo Sócio-Jurídico”	Mulheres	44	128.190,13	45.693,00	82.497,13
9	Instituto Helena Florisbal - IHF	Jardinagem Sustentável	Jovens e adultos	50	23.100,00	15.590,50	7.509,50
10	EMBRAPA e AS-PTA	Ervas medicinais	Mulheres	30			0,00
				124	151.290,13	61.283,50	90.006,63

GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Nº	PARCERIA	PROJETO	PÚBLICO ALVO	QTD	Receita	Despesa	Saldo
11	Administração	Todos os projetos institucionais	Crianças, adolescentes, Jovens e adultos	957	461.689,43	286.009,00	12.959,43
12	Manutenção das instalações					114.104,00	
13	Comunicação e captação					48.617,00	
				957	461.689,43	448.730,00	12.959,43

TOTAL DE ATENDIMENTOS DIRETOS:

957

TOTAL DE GRATUIDADES:

957 beneficiários de atendimentos direto com o investimento de R\$ 907.426

FINANCEIRO - OPERACIONAL

Receitas	1.048.246
Despesas	907.426
Saldo	140.820

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2024.

Vinicius dos Santos Souza
Presidente
Fundação Angelica Goulart